

**PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA  
E  
IMPACTO DAS ATIVIDADES**



**Para avaliarmos  
o que fizemos**

**MONITORIZAÇÃO  
RELATÓRIO FINAL  
JULHO 2024**

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA**  
**Monitorização do Plano de Ação Estratégica**  
**e Impacto das Atividades**

**Relatório Final**  
**3º período – 2023/2024**

O Plano de Ação Estratégica, com as suas metodologias e estratégias de intervenção, tem como principal objetivo a promoção do sucesso escolar, alicerçada na qualidade da educação e na rentabilização dos recursos existentes. Este Plano pretende dar resposta a vários problemas diagnosticados, incentivando medidas porventura de inovação pedagógica que tornem mais eficaz e motivadora a aprendizagem. Neste caso, em concreto, foram estabelecidas oito medidas, que se entenderam como necessárias a aprendizagens mais substantivas e a um trabalho mais profícuo por parte dos docentes.

Entende-se que o PAE é um instrumento fundamental na planificação e avaliação de ações promotoras de uma cultura de autorregulação e de melhoria. Como documento regulador, o PAE permite priorizar tarefas e avaliar, em concreto, ações sistematizadas e articuladas com o Projeto Educativo e, por isso, é uma ferramenta de gestão e de apoio à sua concretização.

Ao longo do ano letivo de 2023/2024, no final de cada período, os conselhos de turma, conselho de docentes e departamento curriculares expressaram as suas visões autorreflexivas sobre as medidas em causa e que foram contribuindo para correções pontuais na execução do plano.

Agora, no final do ano letivo, passamos a descrever os resultados conseguidos com a aplicação destas medidas.

Reflete-se também sobre o impacto das atividades no sucesso escolar dos alunos e na vida do Agrupamento, enquanto espaço de aprendizagens, construção de conhecimentos e de partilha comunitária.

## Medida 1 – Transição de ciclo com sucesso

Uma medida direcionada em particular para as disciplinas de Português e Matemática na transição do 6º para o 7º ano.

<b>Objetivos a atingir com a medida</b>	Equilibrar os resultados escolares entre o 6º e o 7ºano, especialmente nas disciplinas de Português e Matemática.
<b>Metas a alcançar com a medida</b>	Manter uma Variação <5% nas percentagens de sucesso nas duas disciplinas

### Atividades desenvolvidas

#### Departamento de Línguas

- Elaboração de matrizes instrumentos de avaliação comuns aos dois ciclos: Portefólio; fichas de autorregulação das aprendizagens; grelhas de observação; rubrica de avaliação; apresentações orais; testes orais e escritos.
- Realização de atividades comuns aos dois ciclos: concurso de ortografia; equipas de leitura (em substituição do concurso nacional de leitura); clubes.

#### Departamentos de Matemática e Ciências Experimentais

- reuniões de colaboração em hora de trabalho colaborativo
- articulação na produção de instrumentos de avaliação
- resultados dos alunos

Articulação entre ciclos para possibilitar o percurso sequencial e contínuo dos alunos; partilha de informações sobre o processo pedagógico desenvolvido e de estratégias de aprendizagens; reflexão sobre o percurso dos alunos e formulação de medidas de recuperação em situações de aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas.

### Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

**1 - Utilização de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados em trabalho colaborativo e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo.**

#### Departamento de Línguas

- Portefólio; fichas de autorregulação das aprendizagens; grelhas de observação; rubricas de avaliação.

#### Departamentos de Matemática e Ciências Experimentais

- Fichas de trabalho e testes, questões de aula, uso de plataformas digitais, planificações.

## 2 - Evolução dos resultados dos alunos nos dois níveis de ensino / Grau de consecução das metas.

	Português			Matemática		
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2021/2022	2022/2023	2023/2024
6º ano	99,5%	100%	98,1%	99,5%	93,9%	97,1%
7º ano	94,1%	95,8%	97,5%	93,6%	97,7%	91%

Comparando o 3º período deste ano letivo com o do ano letivo anterior, observa-se que no 6º ano as percentagens de níveis positivos são aproximadamente as mesmas em Português, enquanto em Matemática se registou um aumento de cerca de 3%.

No 7º ano, em Português os valores subiram cerca de 1,5% em relação ao ano anterior, na disciplina de Matemática observa-se uma redução de cerca de 6%.

Em qualquer dos casos com valores acima dos 90% de níveis positivos.

De uma forma geral as taxas de níveis positivos cumprem as metas apontadas no PAE.

Nestas disciplinas e anos de escolaridade tem-se conseguido a aproximação dos valores das percentagens de níveis positivos, que era o objetivo do PAE.

### Avaliação Global da Medida

Português - Bom

Matemática - Bom

### Outras notas

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Houve um trabalho contínuo no sentido da consolidação das aprendizagens.

Objetivos e metas atingidos.

É assim uma medida a manter-se como forma de consolidação dos objetivos do plano de avaliação.

## Medida 2 – Melhor Matemática

Com esta medida pretende-se combater o insucesso na disciplina de Matemática no 3º ciclo através do desenvolvimento do trabalho colaborativo entre alunos e entre docentes.

<b>Objetivos a atingir com a medida</b>	Motivar os alunos para o estudo da Matemática. Promover o trabalho colaborativo quer entre alunos quer entre docentes. Reduzir o insucesso escolar na disciplina de Matemática. Desenvolver capacidades para a aplicação dos conhecimentos em contextos matemáticos e não matemáticos. Aprofundar a aplicação das aprendizagens essenciais – 7º ano.
<b>Metas a alcançar com a medida</b>	Aumentar a taxa de sucesso em 1%, tendo por referência a média dos valores dos últimos três anos letivos.

### Atividades desenvolvidas

- Utilização do tempo de “Trabalho Colaborativo” como promoção do sucesso educativo, através da partilha da prática educativa, a troca de experiência e a reflexão sobre o processo ensino aprendizagem avaliação; Produção de materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens na disciplina de Matemática.

- Promoção da revisão das matérias da disciplina de Matemática lecionadas em anos anteriores, sempre que for necessário para introduzir ou explicar novas matérias.

- Desenvolvimento do Projeto Oficinas da Matemática em conjunto com as aulas de apoio:

apoio pedagógico semanal de 50 minutos para pequenos grupos diferenciados nos 7.º, 8.º e 9.º anos.

- Atividades do PAA foram desenvolvidas com sucesso.

Apoio pedagógico semanal de 50 minutos para pequenos grupos diferenciados nos 7.º, 8.º anos.

Implementação das ações previstas no PADDE no âmbito da promoção do sucesso escolar - uso da plataforma Intuitivo para treino com os meios digitais para realizar da Prova Final – 9º ano , que acabou por não se realizar em formato digital.

Utilização do Scratch no 7º/ 8º ano.

### Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

- **Existência de trabalho colaborativo entre docentes, verificável através de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo.**

Aulas de apoio; Oficinas da Matemática; Reforço da avaliação formativa; Fichas de avaliação; Questões de Aula; trabalhos de investigação; Projeto Matemática com Arte; Recurso das tecnologias na sala de aula ( Scratch, Intuitivo, excel...)

**- Melhoria do trabalho colaborativo entre alunos, através do número de alunos envolvidos nas oficinas de Matemática.**

Participação de todos os alunos do 9º ano

**- Melhoria dos resultados dos alunos.**

**- Grau de consecução das metas.**

Evolução dos resultados (% de níveis positivos)

	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Média anterior	Nova média
7º ano	93,6%	97,7%	91%	94,1%	94,1%
8º ano	91,2%	90,1%	87,6%	90,4%	89,6%
9º ano	92,6%	89,4%	95,5%	91,8%	92,5%

Para uma meta pretendida de aumento de 1% nos resultados de níveis positivos comparativamente à média dos últimos três anos, apenas no 9º ano se conseguiu esse objetivo. No entanto, os outros dois anos de escolaridade mantêm-se próximo do pretendido

Aponta-se, agora, a média dos últimos três anos.

**Relativamente a resultados**, o Departamento refere que todas as turmas do 2º e 3º ciclo tiveram médias positivas (exceção de uma turma) e os resultados das provas nacionais (9º ano) foram bastante superiores aos 2 anos letivos anteriores e também relativamente aos resultados nacionais.

### **Objetivos e metas atingidos.**

### Medida 3 - Prevenir comportamentos disruptivos na escola

Pretendia-se com a medida desenvolver estratégias que privilegiassem a motivação dos alunos no respeito por um ambiente de aprendizagem estimulante e participativo, numa escola onde os alunos gostem de estar.

<b>Objetivos a atingir com a medida</b>	Motivar os alunos para aprendizagens ativas e colaborativas. Prevenir e reduzir os comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula e no recreio. Melhorar as expectativas dos alunos para o sucesso escolar.
<b>Metas a alcançar com a medida</b>	Diminuir em 20% as participações disciplinares

### Atividades desenvolvidas / Evidências

#### 1º ciclo

Implementação de exercícios de concentração:

- 100% ouvem música ou leem;
- 90.3% realizam exercícios de respiração;

Uniformiza regras comportamentais:

- 71% Mapa diário de comportamentos e atitudes;
- 6.5% Não Aplica.

Utiliza plataformas eletrónicas:

- 100% utiliza a aula virtual da Leya;
- 100% utiliza a Hypatiamat;
- 80% utiliza a +Cidadania.

#### Departamento de Línguas

Incentivo ao cumprimento de normas de conduta e de regras por parte de todos.

Uso da caderneta e contacto telefónico (ou por email) imediato com encarregado de educação.

Utilização da plataforma INOVAR para registo de ocorrências.

Valorização dos comportamentos positivos.

#### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Participação de ocorrências ao Diretor de Turma.

#### Departamentos de Matemática e Ciências Experimentais

- Promoção o cumprimento do Regulamento Interno e do Estatuto do aluno e ética escolar (registo nos sumários das 1ª aulas).

- Utilização do apoio disponibilizado pelo GAAF em situações de indisciplina, ordem de saída de sala de aula ou outras situações que comprometam o sucesso educativo do aluno.

- maior articulação/ envolvimento nos projetos por parte de toda a comunidade, de modo a promover uma cidadania mais ativa com as atividades já desenvolvidas: - Peps/ Equipa de Saúde Escolar/ CN-Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental; Dia Escolar da Não Violência e da Paz (turmas envolvidas desde do Pré escolar ao 9 ano); Dia Mundial da Alimentação; Semana dos Afetos, momentos de sensibilização (GNR- Escola Segura), com o envolvimento de toda a comunidade educativa.

## **Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida**

A avaliação das propostas apresentadas pelos departamentos;  
Exercícios de motivação realizados;  
Participações disciplinares dos professores;  
Atividades realizadas dirigidas aos encarregados de educação;  
Casos referenciados ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;  
Resultados dos concursos;  
Resultados do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário;

## **Avaliação global da medida / Impacto da medida nos resultados escolares**

### 1º ciclo

Em termos globais, as atividades desenvolvidas no âmbito desta medida foram eficazes, contribuindo para a melhoria das relações interpessoais e para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de aprendizagens significativas e colaborativas quer dentro quer fora da sala de aula. As atividades contribuíram para a promoção do sucesso escolar dos nossos alunos e para a construção do seu perfil num clima muito agradável.

### Departamento de Línguas

Surtiu algum efeito

### Departamentos de Matemática e Ciências Experimentais

Bom

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Diminuição/erradicação das participações disciplinares

### Departamento de Expressões

Globalmente melhor comportamento na sala de aula, menos ocorrências de indisciplina e saídas da sala com encaminhamento para o GAAP.



## Outras notas dos Departamentos

### Departamento de Línguas

A fim de melhorar o comportamento dos alunos nos espaços comuns escolares, poderia ser elaborado no início do ano, na área disciplinar de Oferta complementar, um conjunto de regras, juntamente com os discentes, de boas práticas em contexto escolar. Este regulamento será elaborado em forma de *poster* ilustrado que será afixado pelos corredores.

## **Outras informações**

Participações disciplinares dos professores

	Ocorrências disciplinares			Processos disciplinares			
	Total	2º ciclo	3º ciclo	Total	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
2018/2019	83	14	69	12	0	4	8
2019/2020	105	27	78	19	0	7	12
2020/2021	12	1	4	7	0	12	1
2021/2022	9	1	8	6	0	2	4
<b>2022/2023</b>	8	0	8	3	0	1	2
<b>2023/2024</b>	<b>74</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>17</b>

Tanto as participações disciplinares como as Ocorrências disciplinares aumentaram significativamente nos 2º e 3º ciclos, por comparação com o ano letivo anterior, o que parece entrar em contradição com o que os professores dizem em inquérito, pois consideram que o comportamento tem melhorado (gráfico na página seguinte). Também não será verdade quando se afirma que não acontece nada perante possíveis participações disciplinares.

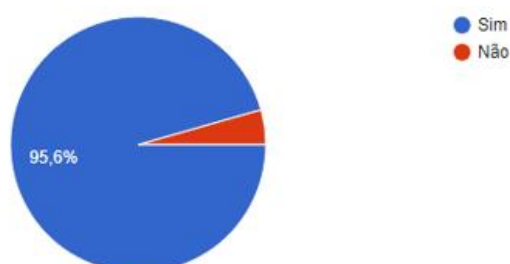
Casos referenciados ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família – 83 alunos, número superior ao do ano anterior (mais 20).

Tendo em conta o comportamento dos alunos, foram colocadas algumas questões aos docentes, tendo respondido 68.

Das questões colocadas referem-se as seguintes.

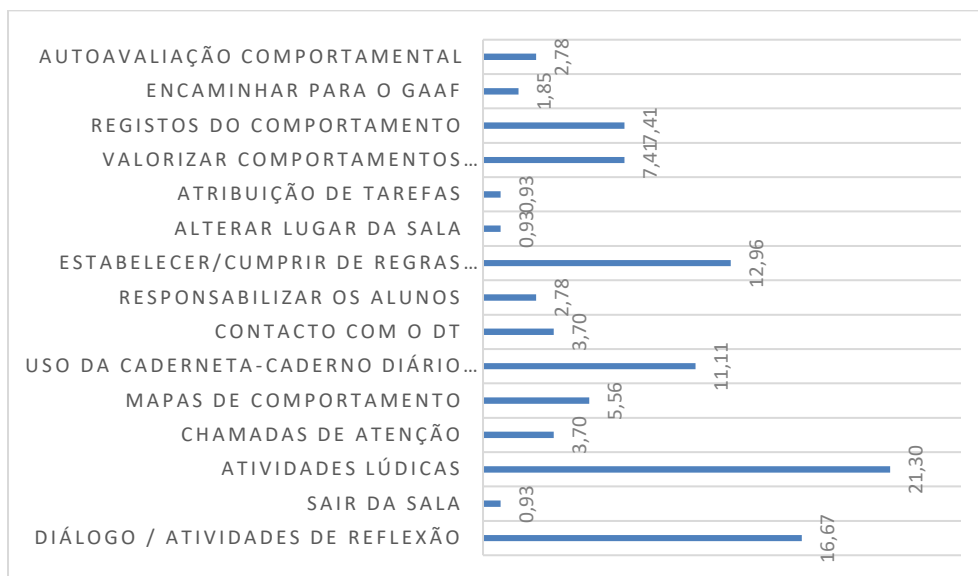
**2 - Costuma fazer atividades para melhorar o comportamento dos(as) alunos(as) nas aulas?**

68 respostas



Portanto, a generalidade dos docentes confirma que tem por hábito realizar atividades para melhorar o comportamento dos alunos.

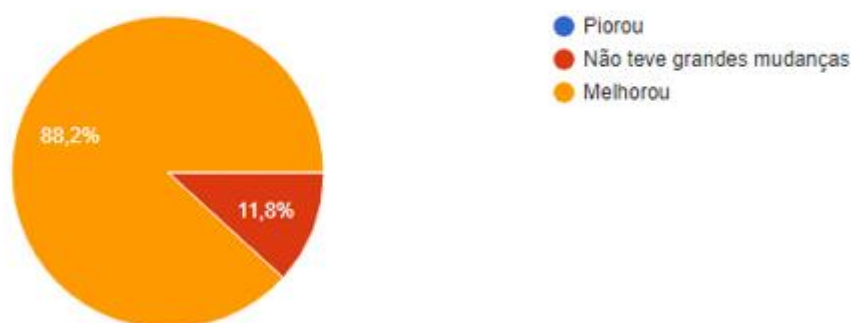
Entre as estratégias seguidas pelos docentes, estes destacaram



Finalmente, como resultado das medidas tomadas, globalmente, os comportamentos parece terem melhorado.

#### 4 - Considera que o comportamento global dos alunos, em contexto de sala de aula, como resultado das medidas aplicadas

68 respostas



Como possíveis soluções para a melhoria dos comportamentos, os professores apontam:

Haver uma maior responsabilização/intervenção dos encarregados de educação na alteração de comportamentos.

Sansões mais imediatas por parte do órgão de gestão da escola.

Mais apoio.

Os alunos realizar tarefas comunitárias.

Sempre que possível, procurar proporcionar aulas mais dinâmicas com recurso às TIC.

Aulas mais ativas e motivadoras

Criação de tarefas/atividades de todos para todos, em todas as disciplinas, ou seja, apostar na motivação. Segundo feedback de alunos, ao longo dos anos, a nomeação de alguns alunos (quase sempre os mesmos) para determinadas atividades, acentua, nos restantes, o espírito de insegurança/ desistência/ desobediência/ rebeldia.

Abolição de quadros de mérito/ excelência, bem como a mentoria, considerando que isso acentua a desigualdade, por se encontrarem desfasados e ultrapassados da escola do séc. XXI.

Premiar o espírito de grupo; a entreajuda; a resiliência; o progresso; a inteligência emocional; as artes...criando "pódios" de cidadania ativa e valorização da pluralidade social, onde todos seriam contemplados na sua singularidade. Uma espécie de "globos", em cuja produção, criação, realização, idealização, ... seriam contempladas.

Turmas mais reduzidas

Elaboração de avaliação diária para que possam refletir os seus comportamentos.

Diálogo e reflexão sobre os comportamentos. Responsabilizar alunos e família.

Sanções mais rígidas que serviriam de exemplo para os outros

Em situações limite, registar falta disciplinar e enviar o aluno para o GAAF.

Devolução da autoridade aos docentes.

Estabelecimento de compromissos entre alunos/ professores/ EE

Mais intervenção por parte da equipa de psicólogas.

Restringir o uso do telemóvel na escola.

**REFORÇAR ,EM SEDE DE CONSELHOS DE TURMA, A UNIFORMIZAÇÃO DAS REGRAS DE CONDUTA DOS ALUNOS NO ARRANQUE DE CADA ANO LETIVO.**

Aplicação de sanções que impliquem o cumprimento de tarefas de apoio aos auxiliares de ação educativa durante os intervalos e a proibição do uso do telemóvel nos intervalos.

Levá-los a concluir que a disciplina na sala de aula é vantajosa para todos..

Responsabilizar cada um pelas suas atitudes e comportamentos, envolvendo neste processo os seus encarregados de educação.

Melhorar equipamentos e som da sala de aula. Pequenos documentários podem ser suficientes para ajudar a turma a concentrar-se mais.

Melhorar a imagem do professor(a) a nível da escola

Continuar com as medidas já implementadas.

Usando o reforço positivo e feedback de uma forma construtiva

Houve uma melhoria, mas pouco significativa apesar de todas as estratégias serem aplicadas, os alunos apresentam muita vivacidade.

sessões de apoio dos SPO (na presença de pais e alunos)

Continuar a realizar conselhos de turma, técnicas de relaxamento (uma vez que resultou)

Haver uma atuação concertada entre os elementos do CT com medidas a aplicar bem definidas.

Algum acompanhamento psicológico (alguns alunos); e maior envolvimento famílias (encarregados de educação).

Terem alguma forma de penalização.

## **Resultados do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário**

Este é um projeto que se articula também com as questões comportamentais e emocionais e, por isso, enquadramo-lo na Medida 3 do PAE.

### **Medida 1: Ser +Ativo e Responsável**

Esta medida surge com o objetivo de consolidar a intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF), garantindo-se uma articulação mais eficaz entre as pessoas envolvidas no processo (EMAEI, GAAF, SPO, alunos, famílias, docentes e comunidade).

Objetivo:

– consolidar a intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, ligando de forma mais eficaz os alunos, famílias e docentes.

Público alvo:

Alunos do 2º e 3º ciclos – 1058

Docentes do 2º e 3º ciclos – 103 + 6 Ed. Especial

Famílias

Do total de alunos encaminhados para o GAAF foram acompanhados pela psicóloga 46.

A Ordem de Saída de Sala de Aula aumentou relativamente ao ano letivo anterior (18 casos em 2020/2021; 30 casos em 2021/2022; 37 casos em 2022/2023; 46 em 2023/2024).

A maioria dos alunos acompanhados apresentavam problemas emocionais, comportamentais e de relacionamento social. Alguns associados a desmotivação e subenvolvimento escolar, com reflexo nos resultados académicos. Do total de alunos acompanhados, 30 (65%) foram concluídos com sucesso.

Podemos concluir que foi dada resposta a todos os pedidos encaminhados, em tempo útil, apesar do vasto número de solicitações e poucos recursos humanos. Além disso, foi possível fazer intervenção primária, em contexto grupo, através de sensibilização sobre temática violência no namoro.

No que respeita aos casos concluídos com sucesso, observamos um número significativo com melhorias a nível emocional, comportamental, relacional e resultados escolares.

### **Medida 2: Ser +Feliz**

Na transição da educação Pré-escolar para o 1º ciclo é frequente haver dificuldades comportamentais relacionadas com o cumprimento de regras ajustadas ao novo contexto escolar.

Objetivo:

- O projeto previa melhorar competências socioemocionais, com vista à prevenção de comportamentos desajustados no contexto escolar.

Público alvo:

Alunos do 1º ciclo – 700

Docentes – 51

Famílias

O programa foi desenvolvido em 9 sessões, organizadas em 3 módulos.

Resultados

Este ano letivo, atendemos às recomendações dos docentes e, como tal, reduzimos o número de sessões e duração de cada uma. Assim, denotamos um maior envolvimento por parte dos mesmos, bem como mais facilidade na sua aplicação.

Considerámos necessária a continuidade da aplicação do Projeto, de modo a verificar o seu real impacto numa perspetiva longitudinal, uma vez que só assim será possível obter resultados significativos ao nível da saúde mental dos alunos.

Apesar das ligeiras melhorias, que consideramos um aspeto positivo do projeto, reforçamos a necessidade da aplicação continuada para a obtenção de valores relevantes e com maior impacto na saúde mental dos alunos a médio e longo prazo. Importa referir que todos os docentes reconheceram a importância e pertinência do projeto, referindo que o mesmo foi uma mais-valia na identificação de problemas, muitas vezes, camuflados

### Medida 3: Ser + Feliz: Aprender a Brincar

No início do 1º ciclo tem-se denotado um número significativo de alunos com dificuldades na aquisição da leitura e escrita.

#### Objetivo

Estimular competências de pré-leitura e escrita no ensino pré-escolar.

#### População-alvo

- Alunos a frequentar a educação pré-escolar: 175 alunos
- Famílias
- Educadores de infância: 13 educadores

#### Resultados

Este foi o primeiro ano letivo de implementação da Medida 3, no entanto ficou muito aquém do que tínhamos planeado. Os recursos humanos são escassos, como tal tornou-se inconcebível cumprir com o que tínhamos estipulado. O projeto contou apenas com 2 sessões de promoção de competências socioemocionais, tendo ficado defraudada a temática de promoção de competências de pré-leitura e escrita.

Consideramos necessária a continuidade da aplicação do Projeto, por forma a implementar os objetivos propostos na sua totalidade nos próximos anos letivos

### **Objetivo atingido parcialmente.**

O número de processos disciplinares aumentou significativamente no 3º ciclo.

Esta é uma das áreas mais sensíveis no trabalho com os alunos. Têm sido feitos esforços, desenvolvidas atividades e projetos orientados para a motivação dos alunos, para que a escola seja mais atrativa e ganhe força o gosto pelas aprendizagens. Vamos continuar... não vale desistir.

## Medida 4 – Ler e escrever melhor

Com esta medida pretendia-se estimular o gosto pela leitura para combater dificuldades de aprendizagem e desenvolver as diversas competências (oral, escrita e compreensão).

### Atividades desenvolvidas

#### 1º ciclo

##### Ler melhor

Escola a Ler:

100% Leitura de obras variadas e adequadas aos níveis de proficiência leitora dos alunos;  
90.3% Leitura orientada em sala de aula do mesmo livro.

Estratégias de leitura:

100% Em voz alta;  
96.8% Silenciosa;

Utiliza materiais de apoio para monitorização da compreensão leitora.

100% Sim

Materiais de apoio para monitorização da compreensão leitora:

96.3% Guiões;  
87.1% Fichas;

Realiza concursos de leitura e ortografia (registo).

71% Grelha de Observação Direta;  
22% Não aplica;

Implementa a Hora do Conto.

29% Mensal;  
32.3% Quinzenal;

Identificação dos Contos (indicar pelo menos 2 - caso não se aplique deve escrever Não se aplica.)

A maior parte faz a leitura de 2 ou mais contos do PNL.

Leitura orientada em sala de aula. Identificar obra da leitura coletiva (PNL).

A maioria seleciona os contos do escalão etário e faz a leitura coletiva de 2 ou mais contos.

Estratégia utilizada para a monitorização.

96.8% Ficha de leitura;

Leitura de 1 hora por dia.

93.5% Sim

Monitorização da leitura de 1 hora por dia.

71% Sim

##### Escrever melhor

Diário de Escritas.

90.3% Texto coletivo;  
96.8% Texto individual com revisão.

Grupos de leitura e escrita. Produção de texto livre contactando com diferentes tipos de suporte.

1.º ano: 75% não aplica.

2.º ano: 67% Não;

3.º ano: 50% Sim

4.º ano: 100% Sim

Passaporte da Escrita dedicada a 1h30m por semana.

83.9% Não;

Estratégias utilizadas:

100% Sequência de imagens;

80% Reescrever a história.

### Departamento de Línguas

- Escrita criativa: orientação de escrita de textos de vários tipos.
- Leitura orientada em sala de aula com recurso às obras do PNL.
- Dez minutos a ler.
- Concurso de ortografia.
- Participação no concurso nacional “Uma aventura literária”.
- Participação no Projeto de Literacia e Educação para a Comunicação Social de Fafe.
- Sarau poético.
- Recital: “Eu, Camões, me confesso!”
- Entrevista a Camões.
- Declamação de textos dos alunos e de outros autores alusivos ao 25 de Abril.
- Declamação de sonetos de Camões, no âmbito da semana da leitura.
- Concurso de leitura em inglês (2º ciclo)

Os trabalhos produzidos pelos alunos nos domínios da leitura e da escrita são colocados no portefólio da disciplina, promovendo-se também a partilha das leituras efetuadas através de apresentações orais à turma e do uso dos espaços virtuais da biblioteca.

### **Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida**

A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de docentes, departamento de Línguas e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:

- Avaliação das atividades propostas pelos departamentos curriculares
- Melhoria dos resultados da avaliação trimestral
- Resultados dos concursos
- Grau de consecução das metas.

### No 1º ciclo

Como ficou registado atrás, no 1º ciclo foram diversos os recursos para recolha de informação sobre o trabalho dos alunos.

Todos os professores identificaram pelo menos 2 contos trabalhados.

Todos os professores indicaram as obras trabalhadas na Leitura orientada (PNL) em sala de aula.

Referem a ficha de leitura como estratégia utilizada para a monitorização.

O Departamento de Línguas utilizou com instrumentos de recolha de informação:

- Portefólio (em papel ou digital).
- Grelhas de observação nos domínios da oralidade e leitura.
- Ficha de autorregulação das aprendizagens.
- Rubricas de avaliação.

Este departamento considera que as atividades correram muito bem, com participação significativa e entusiasmo dos alunos e, por isso, avalia os resultados da medida como muito bons.

### **Avaliação global da medida / Impacto da medida nos resultados escolares**

#### **1º ciclo**

As atividades desenvolvidas no âmbito desta medida contribuíram para a criação de hábitos de leitura e de escrita, para a melhoria da proficiência leitora e para tornar os alunos mais capacitados para a compreensão e para a composição de diferentes tipos de texto com diferentes objetivos comunicativos.

#### **Departamento de Línguas**

As atividades correram bem, com participação significativa e entusiasmo dos alunos.

Avaliação global – Muito bom

### **Objetivos atingidos**

Se tivermos em conta o envolvimento dos alunos nos projetos e atividades realizadas e os resultados conseguidos.

Os resultados atingidos indiciam que as literacias da leitura e da escrita vão no bom caminho, apesar de os resultados das Provas Finais de Ciclo nem sempre o revelarem, pois no 9º ano o domínio em que os alunos revelaram mais dificuldade foi o da compreensão da leitura, em que a classificação média é de 52 pontos (em 100). Quanto ao domínio da escrita, a média global de todas as turmas do agrupamento está muito próxima dos 80 pontos.

### **Medida 5 – Avaliação pedagógica – para aprender melhor**

Esta medida visa melhorar as práticas pedagógicas das escolas e dos seus professores no domínio da avaliação e, consequentemente, as aprendizagens dos alunos.

<b>Objetivos a atingir com a medida</b>	- Garantir o reforço da avaliação formativa e uma articulação fundamentada com a avaliação sumativa, diversificando os instrumentos de recolha de informação.
---	---



	<p>- Promover o envolvimento dos alunos na autorregulação das suas aprendizagens, desenvolvendo a qualidade do feedback para fortalecer as práticas de avaliação formativa e sumativa.</p> <p>- Potenciar o trabalho colaborativo entre docentes, através da realização de workshops no âmbito deste plano.</p>
<b>Metas a alcançar com a medida</b>	<p>- Recorrer a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação – Cada departamento curricular deve aprovar os instrumentos de avaliação com finalidade formativa e sumativa e avaliar a sua utilização.</p> <p>- Utilizar pelo menos uma tarefa com a respetiva rubrica de avaliação por disciplina e turma, por período.</p> <p>- Realizar pelo menos um workshop por período letivo</p>

## **Atividades desenvolvidas / Evidências**

### 1º ciclo

Implementa estratégias e instrumentos de avaliação formativa de acordo com referenciais pelo Conselho de Docentes/Ano.

- 96.8% Exercícios de gramática;
- 96.8% Fichas de compreensão e leitura de textos.

Estabelece programas de apoio para os alunos com dificuldades tendo por base a avaliação formativa:

- 35.5% Temporário e Especifico;
- 32.35% Permanente;
- 93.5% Aplicado pelo professor titular;
- 74.2% Pelo professor do Apoio.

Reunião entre professor do Apoio e Professor Titular.

- 93.5% Reunião informal com definição dos objetivos por via oral;

Apresenta aos alunos, com regularidade, os objetivos de aprendizagem/aprendizagens essenciais.

- 74.2% oralmente;
- 35.55 Caderno do Aluno.

Adota, de forma contínua, procedimentos de feedback de informação da avaliação formativa aos alunos (apresentar no máximo 3 exemplos).

- 71% Rubricas;
- 71% Teste sumativo;

Dá a conhecer os critérios de avaliação aos alunos.

- 80.6% Oralmente

### Departamento de Línguas

- Trabalhos de grupo /pares;
- Atividades de leitura;
- Atividades de expressão escrita;
- Atividades de expressão oral: apresentações orais, debates, dramatizações, questionários orais, descrição de imagens, etc;
- Atividades lúdicas em plataformas educativas (Kahoot, Quizizz, Edpuzzle, plataformas das editoras, ...);
- Consolidação das aprendizagens, através de fichas de avaliação formativa (com feedback oral e/ou escrito)

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Recursos, instrumentos, guiões de trabalho e trabalhos de grupo arquivados na drive e nas plataformas utilizadas.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Tem ocorrido a realização de atividades de avaliação formativa com a aplicação de fichas diagnósticas/formativas propostas pelos autores dos manuais/elaboradas pelos docentes; Questionários digitais; Fichas de controlo de aprendizagens/ autorreguladoras; Trabalho de grupo/pares; Trabalho individual; Tarefas na Classroom; Trabalhos de projeto/ pesquisa (com guião e com a respetiva rubrica de avaliação); monitorização do Caderno diário; projetos DAC (Domínio de Autonomia Curricular); apoio individualizado a alunos com dificuldades, o desenvolvimento de trabalhos de natureza prática/ experimental, como incentivo à aprendizagem e autorregulação, salientando o recurso à gamificação.

### Departamento de Expressões

Trabalhos prático no âmbito dos DAC: exposições finais. Sendo um trabalho transdisciplinar resultou numa aprendizagem mais completa e eficaz.

Utilização da Classroom com material motivador e de apoio ao desenvolvimento dos trabalhos a realizar e/ou consolidação das aprendizagens.

### **Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida**

- Informações dos departamentos quanto ao nº e tipo de instrumentos de recolha de informação utilizados.
- Resultados da utilização das rubricas na realização de tarefas.

## **Instrumentos de recolha de informação**

### 1º ciclo

Instrumentos referenciados nos Planos de avaliação de cada um dos anos de escolaridade. (??)

#### Departamento de Línguas

- Testes escritos, abrangendo os domínios que são passíveis de serem avaliados num instrumento desta natureza.
- Trabalho intercultural (línguas estrangeiras).
- Portefólio.
- Grelha de observação direta (desempenho individual, participação útil, autonomia...).
- Ficha de autorregulação das aprendizagens.
- Rubricas de avaliação.

#### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

- Testagem (teste de avaliação)
- Trabalho individual, de pares e/ou de grupo.

#### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

- Fichas, questionários através de diversas ferramentas digitais/ tecnologias on-line (quizizz, Kahoot, googleforms , Intuitivo...) e todos os outros mencionados acima na prática formativa. Disponibiliza-se aos alunos Fichas de Trabalho/Formativas/Autorreguladoras das Aprendizagens/ Sínteses e mapas conceptuais.

Para além destes foram usados, na avaliação sumativa, questões de aula, relatórios das atividades práticas, fichas de avaliação e os trabalhos de pesquisa.

#### Departamento de Expressões

Trabalho de grupo/pares; Trabalho individual; Tarefas na Classroom; Trabalhos de projeto/ pesquisa; Portefólio/Caderno diário; Fichas de trabalho; DAC (Domínio de Autonomia Curricular) sempre que possível apoio individualizado a alunos com dificuldades.

Privilegiou-se uma avaliação formativa que visou entender o que o aluno aprendeu ao longo das aulas, feita de maneira informal, por meio de trabalhos práticos de caráter cooperativo entre pares e grupos e da promoção de debates em sala em relação aos trabalhos realizados de forma consciente e construtiva, quase que diariamente e com registo dos resultados para um maior feedback entre os intervenientes;

Uma diversificação diária dos instrumentos de avaliação.  
Fichas formativas; ficha de controlo de aprendizagens, ...

Quanto à **utilização de rubricas na avaliação**, os departamentos referiram o seguinte, sem quantificar a sua utilização, conforme era sugerido no Plano de Ação Estratégica:

## 1º ciclo

Utilização de rubricas para avaliação (formativa /classificativa).

### Departamento de Línguas

- Apresentações orais;
- Elaboração do portefólio.

### Departamento de Ciências Sociais Humanas

Trabalhos individuais, de pares e/ou de grupo.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Aplicado nos Trabalhos de Pesquisa/ projeto.

### Departamento de Expressões

Essencialmente na aplicação prática de novas situações.

Já quanto à **Avaliação global da medida / Impacto da medida nos resultados escolares**, os departamentos pronunciaram-se da seguinte forma:

## 1º ciclo

As atividades desenvolvidas, privilegiando a avaliação formativa e os procedimentos de feedback de qualidade e dado de forma continuada e centrado na tarefa favoreceram as aprendizagens dos nossos alunos.

### Departamento de Línguas

Bom.

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

- Os resultados têm sido amplamente satisfatórios e tem havido boa receptividade e aceitação da parte dos alunos até ao presente momento.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Boa - Mais clareza no processo de avaliação e melhoria no sucesso escolar dos alunos

### Departamento de Expressões

Atendendo aos resultados do departamento, na sua globalidade, é muito satisfatório.

## **Objetivos atingidos**

Mas a merecer aprofundamento quanto a procedimentos para promoção das aprendizagens dos alunos.

## 6 – Transição digital

Esta medida pretendia implementar práticas pedagógicas com recurso a tecnologias digitais, como contributo para a melhoria das aprendizagens e da avaliação.

<b>Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Garantir os recursos e equipamentos tecnológicos necessários ao desenvolvimento do Plano no cumprimento do Projeto Educativo;</li><li>- Investir no uso das novas tecnologias para melhoria dos processos pedagógicos, administrativos e de comunicação;</li><li>- Promover competências digitais dos alunos (literacia digital, dos media e da informação);</li><li>- Garantir que as necessidades de formação estejam ajustadas aos projetos do Agrupamento;</li><li>- Renovar as práticas de avaliação onde o feedback e auto reflexão deverão dar lugar à participação de todos os intervenientes e as tecnologias digitais poderão ser um meio de aproximação;</li><li>- Envolver os professores na construção da estratégia digital;</li><li>- Procurar parcerias que promovam a utilização pedagógica das tecnologias digitais na escola;</li><li>- Disponibilizar toda a informação possível através da página Internet da escola;</li><li>- Criar condições para utilização de plataformas e-learning – partilhar recursos.</li></ul>
<b>Metas a alcançar com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Todas as escolas terem equipamentos funcionais;</li><li>- 70% das turmas utilizarem a Classroom e 50% das turmas realizarem avaliação formativa através da Classroom;</li><li>- Nº de docentes que transitam de competência digital (mais 15% por nível de ensino)</li><li>- Biblioteca escolar - Divulgar pelo menos seis ferramentas por ano;</li><li>- Clube de Ciência - 10 atividades por ano;</li><li>- Hypatiamat e +Cidadania - Envolver 80% das turmas do 1º ciclo;</li><li>- 60% dos docentes utilizarem tecnologias de gamificação;</li><li>- Obter o Selo Digital.</li></ul>

### Atividades desenvolvidas / Evidências

#### 1º ciclo

#### **Utiliza o digital para melhoria das aprendizagens e da avaliação.**

100% Plataformas Educativas.

83,9% Aprender com diversão – gamificação.

Plataformas educativas – Hypatiamat e + Cidadania

Para além do uso continuado (no dia a dia) destas plataformas em sala de aula, verificou-se que a participação dos alunos do 1.º ciclo nos campeonatos de cálculo mental – Hypatiamat tiveram uma boa adesão. Com esta atividade os alunos realizaram aprendizagens significativas ao nível do cálculo mental. Para participarem tiveram de treinar muito e assim estiveram a desenvolver novas competências.

Algumas turmas também participaram nas Olimpíadas da Cidadania (plataforma + Cidadania) tendo uma delas (CTX14) representado o município de Fafe.

Utilização do Googledocs (3.º e 4.º anos) – escrever para aprender

### Departamento de Línguas

- Gamificação: atividades de consolidação dos conteúdos dos diferentes domínios através do uso das plataformas Quizizz, Kahoot, etc.;
- Brainstorming/Exploração de vocabulário através da plataforma Mentimeter;
- Atividades de compreensão audiovisual através da plataforma Edpuzzle;
- Consulta de dicionários online para realização de trabalhos de expressão escrita;
- Autoavaliação realizada a partir de formulários do Google;
- Disponibilização de material didático em formato digital na Classroom e respetiva entrega de trabalhos;-

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Sucesso escolar atingido e cumprimento das metas do departamento.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

- Todas as Turmas a terem acesso à Classroom
- Aprender com diversão – gamificação;
- Alunos inscritos em Clubes e Oficinas. (ex. Robótica, Programação);
- Práticas de avaliação, utilizando ferramentas digitais diversificadas;
- Projetos DAC – promoção da transdisciplinaridade;
- Atualização do site FQ: “ Aqui há Ciência”
- Workshop formativo “ Plataforma Intuitivo” dirigido a docentes.
- Partilha com alunos de material didático em formato digital na Classroom
- Pastas no Google Drive para partilha de recursos pedagógicos
- Academia de Pais: [https://padlet.com/rosario\\_oliveira/academia-de-pais-vsxf8wskhbd2u487](https://padlet.com/rosario_oliveira/academia-de-pais-vsxf8wskhbd2u487)
- Utilização do programa Scratch para os alunos dos 5, 6º,7º e 8º anos (Matemática e TIC);
- Participação em Concursos/ Desafios (ex: RoboParty- AE ficou em primeiro lugar no desafio da Dança- <https://eb23carlosteixeira.net/roboparty-2024/> , Bebras Castor, Cibersegurança...)- como consta no relatório PADDE.
- Workshops ( Programação em Robótica)
- Modelação 3D

### Departamento de Expressões

Utilização da Classroom como centro de recursos e apoio educativo.

Utilização do telemóvel em contexto sala de aula, para pesquisa, de acordo com as atividades a desenvolver, utilização do computador portátil ao longo do terceiro período.

## Recursos digitais utilizados

### 1º ciclo

Plataformas educativas  
Plataformas de editoras dos manuais adotados  
Hypatiamat e + Cidadania

### Departamento de Línguas

- Plataformas educativas: Edpuzzle, Kahoot, Quizizz, Genially, Canva, Mentimeter, Padlet...
- Dicionários *online*;
- Ferramentas do Google (Docs, Site, Forms, Classroom);
- Ferramentas de edição de imagem;
- Recursos digitais das editoras dos manuais adotados;

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

- Classroom; Padlet; Quizizz; Genially; Educaplay; Storyboard; Edpuzzle; Kahoot; Wordwall; *Intuitivo*.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

- Quizizz, Kahoot, Mentimeter, Socrative, Classroom, Googleforms, Canva, Intuitivo, Padlet , Scratch, plataformas educativas.
- Folha de Cálculo, MicroBit, APP Inventor, BookCreator,
- GoogleSites

### Departamento de Expressões

Google, Classroom, Perfect Piano, Escola Virtual, aplicações digitais, auladigital, wordwall, escola mágica, Youtube, whatsapp, googledocs...

## Projetos com STE(A)M

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

ETwinning – EcoArt do 8ºB e 8ºC (Geografia – Prof. Ivone Silva)

Etwinning - Folklore in Frames: Kamishibai Tales (História -Professoras Amália Monteiro Professora de Geografia - Ivone Silva) com a turma do 8ºA.

Formação no âmbito do Projeto Erasmus + na Casa do Professor, em Braga, United in Biodiversity - A STEAM Approach to Biodiversity Education in European Schools” organizado pela Casa do Professor – Braga de 28 de fevereiro a 1 de março, com o intuito da melhoria das práticas educativas baseada na metodologia STEAM.

## Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Projeto Matemática com Arte

Projeto EcoArt

DAC “B.I. Animal”- 5º anos

DAC “Aves da minha escola”- 6ºF e G

### **Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida**

As propostas de indicadores referenciados por atividade no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

#### **- Nº de professores que utilizam tecnologias de gamificação**

##### 1º ciclo

Todos os docentes

##### Departamento de Línguas

Todos os docentes

##### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Todos os docentes

##### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Todos os docentes

#### **Avaliação feita com recursos digitais (exemplificar)**

##### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Trabalhos de grupo/individuais realizados nas diferentes plataformas supracitadas, testes de avaliação no *Intuitivo*, rubricas nos trabalhos de pesquisa, avaliação formativa com recurso ao Google forms, Quizizz, Kahoot, entre outras.

##### Departamento de Matemática e Ciência experimentais

- Avaliação formativa e sumativa usando o formulário da Google, a plataforma Intuitivo.



## - Avaliação global da medida

### 1º ciclo

A transição digital está em curso. Verifica-se que o uso das tecnologias é cada vez mais frequente e usado com o propósito de favorecer as aprendizagens. Aprende-se a trabalhar com os recursos digitais e usam-se em diferentes disciplinas. Também se usaram em diferentes momentos de avaliação e nas provas de aferição do 2.º ano.

### Departamento de Línguas

Bom

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Melhoria das práticas educativas e promoção do sucesso escolar.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Muito bom.

## **Objetivos atingidos**

### **7 - A falar nos entendemos**

Uma medida que visa melhorar as práticas pedagógicas das escolas e dos seus professores no domínio da avaliação e, conseqüentemente, as aprendizagens dos alunos.

<b>Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Valorizar as línguas estrangeiras, enquanto veículos de identidade global e multicultural e de facilitação do acesso à informação e à tecnologia. (Alínea 0) do artº 4º dec-lei 55/2018, 6 de julho).</li><li>- Desenvolver competências na comunicação oral em línguas estrangeiras.</li><li>• Criar estratégias que permitam aos alunos desenvolver a autoconfiança/ autonomia na expressão em língua estrangeira;</li><li>• Desenvolver competências na comunicação oral, proporcionando situações em contexto real;</li><li>• Promover atividades lúdicas com vista a que os alunos comuniquem oralmente na língua estrangeira;</li></ul> <p>Promover e aumentar gradualmente as interações orais entre pares e/ou em pequenos grupos, em língua estrangeira sobre temas versados.</p>
---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar mais contextos comunicativos orientados para memorização de vocabulário.</li> </ul>
<b>Metas a alcançar com a medida</b>	- <b>Subida de 2% nos níveis BOM e MUITO BOM na avaliação da expressão oral</b>

### **Atividades desenvolvidas**

#### 1º ciclo

Desenvolver competências na comunicação oral em línguas estrangeiras.

100% Story Telling.

100% Acting.

100% Momentos de Karaoke.

100% Exercícios de repetição (rimas, lengalengas, canções)

#### Departamento de Línguas

- Comemoração do *Halloween/Día de los Muertos*
- Exposição sobre expressões idiomáticas;
- Concurso das cartas de Natal;
- Decorações natalícias em língua estrangeira;
- Atividades de expressão oral em sala de aula: dramatizações, questionários dirigidos, descrição de imagens, etc...;
- Atividades com recurso a plataformas digitais;
- Manutenção do *site* do Clube de Línguas;
- Dinamização do *“MeetING Point”* no 2º ciclo.
- No âmbito dos projetos Erasmus+ e eTwinning, os alunos tiveram oportunidade de dialogar em língua estrangeira – em fóruns, por exemplo - e de praticar de forma imersiva nos projetos de mobilidade de alunos. Além disso, na área disciplinar de Francês, realizou-se um intercâmbio de correspondência entre os alunos da escola e alunos de uma escola parisiense.

### **Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida**

#### **Recursos utilizados**

1º ciclo

Inglês

#### Departamento de Línguas

Recursos materiais: cartolinas, computadores com acesso à internet, telemóveis dos alunos, livros da biblioteca.

**Nº de professores envolvidos por disciplina**

1º ciclo:

Inglês: 2 docentes

2º ciclo:

Inglês: 5 docentes

3º ciclo:

Inglês: 5 docentes

Francês: 2 docentes

Espanhol: 2 docentes

**Nº de alunos participantes nas atividades**

Todos os alunos do 3º e 4º ano.

**Avaliação global da medida / Impacto da medida nos resultados escolares**

Bom

**Meta**

Pretendia-se a subida de 2% nos níveis BOM e MUITO BOM na avaliação da expressão oral – as línguas estrangeiras deverão fazer registos desta evolução.

**Objetivos atingidos**

No entanto deve ser quantificada a respetiva evolução da oralidade.

<b>8 - Intervisão pedagógica – um desafio para a melhoria do serviço público de educação</b>
--

Com a intervisão colaborativa pretendia-se dar um contributo para a melhoria da escola e do profissionalismo docente potenciando melhores ambientes de aprendizagem.

<b>Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo e a entreaajuda como reforço para o profissionalismo docente;</li> <li>- Promover dinâmicas de observação de aulas entre pares diminuindo o isolamento do trabalho docente;</li> <li>- Conferir maior interesse e capacidade de experimentar novas abordagens educativas;</li> <li>- Incentivar os professores a desenvolver o seu pensamento reflexivo;</li> <li>- Identificar e promover boas práticas pedagógicas através da interação entre docentes;</li> <li>- Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso das áreas curriculares.</li> </ul>
<b>Metas a alcançar com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar momentos de observação de aulas por docente, em termos a definir por cada departamento curricular (entendendo-se que as coadjuvações correspondem já a momentos de intervisão colaborativa);</li> <li>- Cada departamento curricular organiza, pelo menos, um momento de intervisão colaborativa por docente.</li> </ul>

## Atividades de partilha

### 1º ciclo

Alguns professores realizaram a intervisão pedagógica. (Duas aulas cada- uma como visitantes outra como convidados). Aulas partilhadas: Português; Matemática; Educação Artística (Artes Visuais);

### Departamento de Línguas

- Partilha de fichas formativas, documentos e instrumentos de avaliação e classificação.
- Troca de materiais, estratégias e experiências.

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Documentos partilhados na Drive.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Criação de pastas, por grupo, na Drive institucional para partilha/ repositório de materiais pedag.

As aulas de intervisão foram realizadas pela grande maioria dos docentes deste departamento.

### Departamento de Expressões

Reuniões de articulação; partilha através da Drive; partilha de experiências e materiais pedagógicos. As docentes do G910, desenvolveram as atividades sempre de forma partilhada, para todos os alunos com Adaptações Curriculares Significativas, essencialmente, e adaptando aos diferentes níveis e competências, os instrumentos de trabalho necessários de forma a proporcionar aprendizagens significativas.

Os docentes de EDF assistem diariamente às aulas uns dos outros, partilhando práticas e experiências.

Sempre que se torna pertinente os professores lecionam determinados conteúdos uns dos outros valorizando os pontos fortes de cada um e as suas vivências artísticas e desportivas.

Sempre que o nível das turmas assim o justifica misturam-se os alunos para criar situações diferenciadas de exercício (EDF).

Vários momentos de diversas aulas (EDF) e todas aquelas em que existe coadjuvação.

## **Outro trabalho colaborativo**

### 1º ciclo

Verificou-se a partilha de metodologias/intervenção em sala de aula entre pares de professores e entre os PTT e os professores dos AE.

### Departamento de Línguas

- Reuniões de grupo disciplinar e intergrupos.
- Reuniões do Clube de Línguas.
- Preparação de atividades em articulação com os docentes de educação especial para aplicação nas aulas em que estão presentes alunos com medidas adicionais.
- Articulação de atividades com a biblioteca.

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

- Projeto Erasmus + (trabalho colaborativo interdisciplinar e interciclos).
- Projetos ETwinning;
- Clube Europeu;
- Concurso Nacional APROFGEO” No Caminho das Alterações Climáticas”;
- Projeto da celebração dos 50 Anos do 25 de Abril com o envolvimento de diversos parceiros locais;
- Concurso Nacional ”25 de Abril, um Projeto de Liberdade” em parceria com a Porto Editora( Escola virtual);
- Parcerias diversas com a Biblioteca ao longo do ano letivo com o clube Multimédia e com o clube de teatro;
- As colegas da Educação Inclusiva assistem às nossas aulas num ambiente de colaboração.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Construção e partilha de materiais pedagógicos, reuniões de grupo...

### Departamento de Expressões

Coadjuvação pedagógica em algumas turmas; substituição do colega titular da turma sempre que foi necessário.

As docentes do grupo 910, além de colaborarem entre si para elaborar materiais adaptados para os alunos apoiados diretamente, realizaram também um trabalho colaborativo com os docentes que dinamizam os clubes em que os alunos participam, ao nível da planificação e execução de atividades.

### **Nº de professores envolvidos em aulas de intervenção**

#### 1º ciclo

25,7% Sim (CTX 2.º ano e Silvares SM)

#### Departamento de Línguas

Aulas em que participam os docentes da educação especial: 13 docentes do Departamento

#### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Todos os docentes do departamento.

#### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Grande maioria dos docentes deste departamento.

#### Departamento de Expressões

Neste momento estão em coadjuvações pedagógicas, 4 docentes do grupo 240. Sempre que necessário os coadjuvantes realizaram a lecionação de alguns conteúdos nos quais se sentiam mais à vontade. Deram continuidade aos trabalhos de aula, sempre que o professor titular não podia estar presente por motivos de doença ou pessoais.

Os docentes de EDF assistem diariamente às aulas uns dos outros, partilhando práticas e experiências. Sempre que se torna pertinente os professores lecionam determinados conteúdos uns dos outros valorizando os pontos fortes de cada um e as suas vivências artísticas e desportivas.

Sempre que o nível das turmas assim o justifica misturam-se os alunos para criar situações diferenciadas de exercitação (EDF).

### **Nº de aulas observadas**

#### 1º ciclo

9

#### Departamento de Línguas

Nenhuma

#### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Informalmente ocorreram em diversos momentos atividades de intervenção, entre elementos do Departamento, nomeadamente, no âmbito da celebração dos 50 Anos do 25 de Abril.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

24 aulas ( evidencias: registo nos sumários e nos documentos)

### Departamento de Expressões

Vários momentos de diversas aulas (EDF) e todas aquelas em que existe coadjuvação.

### **Nº de documentos de reflexão sobre aulas observadas**

#### 1º ciclo

9

### Departamento de Línguas

Nenhum

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Tendo em conta que os momentos foram de carácter informal não se fizeram registos dos mesmos, pelo que não há documentos oficiais (registos escritos).

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

20 documentos

### **Avaliação global da medida**

#### 1º ciclo

Quanto à observação/coadjuvação entre pares - Observar/coadjuvar um colega na realização de uma atividade letiva (duas sessões partilhadas - uma como visitante, outra como visitado) verificou-se a observação colaborativa de aulas interpares ocorreu de forma livre e voluntária foi muito positiva tendo os alunos e professores manifestado ganhos efetivos. Nas grelhas de registo das aulas colaborativas pode verificar-se que há algumas fragilidades e alguns aspetos a melhorar, mas destacamos os pontos fortes onde se pode verificar que o uso mais frequente destas práticas torná-las-ão cada vez mais naturais e enriquecerão, indubitavelmente, todos os intervenientes, contribuindo para a melhoria da escola e do profissionalismo docente, possibilitando também ambientes de aprendizagem amigos da inclusão.

### Departamento de Línguas

- Satisfatório

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Consideramos que apesar de terem tido um caráter informal, o impacto foi bastante positivo.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Considerou-se proveitoso tendo ocorrido uma troca de conhecimento a nível do uso e aplicação de ferramentas digitais/ outros materiais didáticos, entre os docentes, tendo sido possível um maior apoio ao trabalho desenvolvido pelos alunos.

### Departamento de Expressões

Muito satisfatória, tendo em conta o número de docentes que têm coadjuvação ou se encontram no mesmo espaço de trabalho (EDV/ETL e EDF).

## **Objetivos – atingidos parcialmente**

A presente medida continua a ser aquela onde se registam maiores bloqueios, uma vez que as informações recolhidas indicam que apenas dois departamentos realizaram formalmente aulas de intervenção.

## **9 - Plano 23/24 Escola+ Recuperação de aprendizagens**

<b>Objetivos a atingir com a medida</b>	Reduzir os impactos, resultantes da crise pandémica, que prejudicaram não só a aprendizagem dos conteúdos curriculares propriamente ditos, e das competências que lhes estão associadas, mas também o bem-estar emocional, social e mental dos alunos.
<b>Anos de escolaridade a abranger</b>	1º, 2º e 3º ciclo

### **Disciplinas envolvidas em cada ação**

#### 1º ciclo

Português; Matemática; Estudo do Meio, Outras.

#### Departamento de Línguas

Português / Inglês / Francês / Espanhol



## Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Grupos de docência – 200, 400, 420

## Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

1 1 – CN/PEPS e Ciência Viva e projeto com BE /CN/FQ: “Letras com Ciência”

1.3- TIC

2 – Matemática/ CN/ TIC/ Cidadania e Desenvolvimento/FQ

3 – Matemática; TIC; CN; FQ; C Viva;

### **Evidências das ações desenvolvidas (exemplificar)**

#### 1º ciclo

Utilização de estratégias diversificadas para diagnosticar as aprendizagens não consolidadas através do questionamento e da mobilização dos conhecimentos prévios.

#### Escola a ler

Exercícios de a leitura orientada em sala de aula e noutros contextos.

Apresentação de obras requisitadas na biblioteca em pares e individual.

Leitura e exploração das obras definidas na Educação Literária.

Gravação da leitura para a melhorar.

Utilização de forma intencional e repetida a leitura de textos de forma lúdica para captar a atenção e motivar os alunos com maior grau de dificuldade neste domínio.

#### Ler, conhecer, aprender e ensinar

Em diferentes disciplinas, o modelo de aula invertida iniciando o estudo de um tema com a pesquisa realizada por um grupo de alunos e depois com a realização e apresentação dos trabalhos com recurso a ferramentas digitais.

Uso de materiais didáticos e ferramentas digitais direcionadas para dificuldades ao nível da competência leitora para identificar as fragilidades e encontrar formas de intervenção. Recurso a plataformas educativas.

#### Família mais perto

Envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola. Comunicação entre a escola e a família em diferentes modalidades. Desenvolvimento de atividades/trabalhos com o envolvimento da família.

#### Avaliar e intervir

É dado conhecimento aos alunos dos conteúdos a trabalhar no início do estudo de cada unidade e os critérios de avaliação dos trabalhos a elaborar e dos instrumentos de avaliação. Construção de rubricas de avaliação.

Avaliação pedagógica sistemática com feedback de qualidade centrado na tarefa.

Intervenção preventiva, antecipando as dificuldades e debater as abordagens mais adequadas para melhorar desempenhos.

#### Capacitar para avaliar

Promoção de estratégias de seleção de informação relevante.

Momentos de debate do trabalho realizado para tornar o estudo e a aprendizagem mais autónoma e centrada no aluno e na construção do seu conhecimento.

Consolidação sistemática das aprendizagens.

Promoção contínua, progressiva e diferenciada das aprendizagens.

#### Outras ações

Implementação do Projeto Ser + Feliz – trabalho das competências socio emocionais.

Recuperar experimentando

Sessões desenvolvidas com os alunos (+ Ciência).

Desenvolvimento de atividades experimentais.

#### Departamento de Línguas

De acordo com as ações:

##### 1 – Escola a ler:

Organização sistemática (um tempo semanal) de momentos de leitura em coletivo, em grupo e individual, com seleção de livros efetuada pelos alunos – todas as turmas do 2º e 3º ciclos.

Ler – conhecer, aprender e ensinar:

Utilização de ferramentas digitais direcionadas para competência leitora: elaboração de murais digitais sobre as leituras efetuadas (6ºA, 6ºB, 6ºD); portefólios digitais (todas as turmas do 3º ciclo e algumas do 2º ciclo); Diários de escrita:

Dinamização de oficinas de desafios de escrita, em ambiente criativo, favorecendo o envolvimento dos alunos na escolha e planificação de atividades: concurso de ortografia (80 alunos do 2º e 3º ciclos); textos do mês internacional das bibliotecas (48 alunos do 5º ano); “Pintamos ideias” – escolha de uma frase de um livro lido e ilustração (50 alunos do 6º ano); concurso “Tecendo palavras”, em articulação com a Biblioteca Municipal (todas as turmas do 6º ano); “Publicidade criativa” – (6º F, 6ºG e 7ºD).

##### 2 – Apoio ao estudo /Aulas de apoio

##### 3 – Recuperar com Artes e Humanidades:

Clube de línguas – Todas as turmas do 2º e 3º ciclos

“MeetING Point” – 20 alunos do 2º ciclo

Clube de Teatro – 35 alunos (do 2º ciclo e Educação Especial do 3º ciclo)

5- Capacitar para avaliar: elaboração de materiais de autorregulação das aprendizagens, nas horas de trabalho colaborativo.

6- Participação na comemoração do Dia Internacional das Cidades Educadoras, em articulação com a Câmara Municipal e Academia de Música José Atalaya.

## Departamento de ciências Sociais e Humanas

1 - Textos noticiosos e de divulgação colocados no blogue e na revista da biblioteca, na página eletrónica do agrupamento, a feitura de vídeos em articulação com o clube Multimédia/ cobertura jornalística de órgãos de comunicação social locais( Fafe TV/ *jornal Notícias de Fafe*), havendo ainda, a registar, referências em atas dos Conselhos de Turma e de Departamento Curricular.

2 – Textos noticiosos e de divulgação colocados na página eletrónica do agrupamento;

3 – Textos noticiosos e de divulgação colocados no blogue e na revista da biblioteca bem como na página eletrónica do agrupamento, havendo ainda, referências a estes eventos nas atas do Conselho de turma e de departamento

## Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

1.1 – Comemoração do Dia Mundial da Diabetes - Leitura de um livro com alunos do 9º ano em articulação com alunos do 1ºC; Leitura e encenação da história “ O Zé Valentão” a todos os alunos do 1ºC da Escola sede (articulação com Equipa de Saúde Escola); Notícias do Projeto “Letras com Ciência” no blog da BE.

1.3- Criação de Portefólios TIC, Murais digitais; Google Sites;

2 – Começar um ciclo: Matemática (articulação do Projeto Matemática com Arte) e articulação de atividades de CN/ PEPS nas atividades de PAA (ex. Dia da Alimentação)

- Aprender integrando com por ex., o início da dinamização do Projeto EcoArt com a Exposição de árvores de Natal com materiais reutilizáveis em articulação com outros clubes/ projetos no final 1ºP e registo num projeto Etwinning EcoArt para turmas 8ºB, C. No final do ano houve uma exposição final de vários trabalhos de vários níveis de escolaridade (projeto transversal)

- Dinamização do DAC : “B.I Animal”- 5ºanos

- DAC- 6º F e G -“ As aves da minha escola”

3 –

Recuperar com Matemática:

- Promover o Projeto Oficinas de Matemática e aplicar a plataforma Scratch (Medida 5 do PAE)

- Aulas de apoio: - Recuperar as aprendizagens no âmbito do Plano 23|24 Escola+

Recuperar experimentando:

-Trabalho laboratorial: relatórios registados, trabalhos de grupo, fotos das atividades partilhadas na classroom;

- Ciência Viva- articula com os docentes/alunos do Pré-escolar e 1º ciclo, em todos os níveis de escolaridade com o desenvolvimento de atividades experimentais, articulando com a BE (projeto Letras com Ciência); o Clube Ciência In articula com gabinete de Educação Inclusiva.

- Dinamização de oficinas e projetos- Matemática com Arte- que fomentem a articulação/flexibilidade do currículo escolar com o desenvolvimento do potencial talento dos alunos.

- Plano de Ação de Desenvolvimento Digital de Escola (PADDE); . Repositório de recursos educativos das disciplinas; Integração das TIC de forma transversal, para por, ex, reforço das aprendizagens em aulas de preparação para exame/prova final.

## **Nº de sumários escritos por ação / por disciplina / turma**

### 1º ciclo

Os professores registam os sumários das atividades realizadas no âmbito destas ações. Escola a ler – registos semanais.

### Departamento de Línguas

1 – Cada turma, em média, regista um sumário por semana na disciplina de Português.

2 – Pelo menos uma aula por semana em todas as turmas do 3º ciclo e duas por semana no 2º ciclo.

3 – Número de horas dos clubes

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Por atividades propostas:

1 – Três sumários

2 – Um sumário;

3 – Três sumários

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

1 – Registo dos sumários no 1ºC e 9ºA, B, C e D

2 – Horário das turmas

3 – Recuperar com Matemática: utilização do SCRATCH nas aulas de matemática- a verificar no registo de sumários; Aulas de apoio

Trabalho semanal nas aulas de Ciências Experimentais (CN e FQ) e horas destinadas ao Projetos/ Clubes

## **Competências trabalhadas por ação**

### 1º ciclo

Leitura orientada em sala de aula; Leitura em diferentes ambientes,

Aprender fazendo; Participação e intervenção.

### Departamento de Línguas

Leitura, escrita e socio emocionais

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

1 -Ampliação e consolidação dos conhecimentos e o alargamento dos horizontes mentais dos alunos sobre os conteúdos abordados; desenvolvimento de capacidades de raciocínio, criatividade, observação, análise e comunicação dos alunos.

2-Sensibilização dos alunos para a importância da preservação do património histórico e arqueológico; promoção do trabalho de equipa e reforço da sociabilidade entre alunos e docentes prolongando as aulas para além do espaço físico habitual;

3-Desenvolvimento de capacidades de raciocínio, observação, análise e comunicação dos alunos.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

1.1- Competências e atitudes promotoras de educação para a saúde; Competências transversais definidas no PASEO e Competências específicas da disciplina de CN

1.3- Análise e pesquisa de informação (Competências específicas da disciplina TIC)

2 — Aula invertida

- Competências transversais definidas no PASEO e Competências específicas das disciplinas envolvidas nos DAC
- 3 – Competências específicas da disciplina de CN, FQ, Mat, TIC e as competências transversais (TIC, Esp. crítico, Uso de Língua científica...)

### **Número de alunos envolvidos em cada ação**

#### 1º ciclo

Todos os alunos do 1.º Ciclo.

#### Departamento de Línguas

Todas as turmas do 2º e 3º ciclos

#### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Por ação desenvolvida

1 – 580

2 – 396

3 - 539

#### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

1 – Todos os alunos do 1ºciclo da escola sede; Alunos das turmas de 9ºA, B, C e D

2 – Aulas de apoio ( n.º de acordo com o que foi decidido nos CT) / Oficinas de Matemática ( aberto/frequentado por todos os alunos de 9º ano, na mesma hora do apoio)

Aprender integrando: - Propostas DAC Projeto EcoArt = todos alunos de 8º anos, mas aberto á participação de todos níveis de escolaridade, aberto a toda a comunidade/ anos de escolaridade; - DAC “ BI Animal”- para todos alunos de 5 anos; - DAC “ As aves da minha escola”- todos os alunos do 6º F e 6ºG.

3 – Recuperar experimentando: todos os alunos

- Recuperar com Matemática: alunos 3ºC ( Oficinas/ aulas de apoio- 9ºanos)

### **Resultados das medidas aplicadas / Avaliação global da medida**

#### 1º ciclo

O resultado do trabalho desenvolvido no âmbito desta medida é bastante positivo.

Bom. As ações desenvolvidas no âmbito desta medida revelaram-se eficazes, essencialmente no que diz respeito à consolidação das aprendizagens.

#### Departamento de Línguas

Bom

#### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

1 – Elevado sucesso alcançado tanto do ponto de vista académico (resultados escolares) como no enriquecimento e consolidação de conhecimentos;

2 – Taxa elevada de adesão dos alunos participantes e patente no entusiasmo e curiosidade demonstrados pelos discentes;

3 - Superação das dificuldades de aprendizagem patente nos resultados escolares obtidos no final do ano letivo.

A avaliação global é muito positiva demonstrável através da superação das metas educativas previstas no PAE.

### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

1 – Lanches escolares mais saudáveis dos alunos do 1º ciclo; Envolvimento dos alunos e incentivo à participação nas atividades; Desenvolvimento das aprendizagens

2 – Envolvimento dos alunos e incentivo à participação nas atividades

3 – Desenvolvimento das aprendizagens.

Avaliação Global - Boa

### **Outras notas**

#### 1º ciclo

O envolvimento de todos favoreceu a aplicação desta medida e conseqüentemente o seu nível de eficácia.

#### Departamento de Línguas

Bons resultados no domínio da escrita na prova final de ciclo.

#### Departamento de Expressões

No departamento não houve necessidade de recuperar aprendizagens.

Apenas, quando detetadas algumas lacunas as mesmas eram reforçadas e diluídas em novos conteúdos, à medida que se revelava necessário.

O Plano de Recuperação previa financiamento para a realização de diversas atividades. Porém, este financiamento acabou por não se concretizar, pelo que o Plano acabou por não ser cumprido conforme estava planeado.

Assim, as atividades propostas no âmbito desse financiamento deverão transitar para o próximo ano letivo.

**Objetivos parcialmente atingidos**, atendendo à não concretização das propostas apresentadas em candidatura para financiamento.

## Avaliação do impacto das atividades

Nos termos do Artigo 15.º, do Despacho Normativo n.º10-B/2018, 6 de julho, refere-se que “No final de cada período o conselho pedagógico avalia o impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos e devolve aos responsáveis pelas mesmas as orientações tidas por necessárias, com vista a aumentar a eficácia das mesmas.” Assim, o documento agora apresentado surge como um relatório das atividades desenvolvidas, sintetizando também os resultados escolares dos alunos.

### 1 - O Plano de Ação Estratégica (PAE)

O PAE é um instrumento de trabalho que tem servido de documento orientador para grandes objetivos conducentes ao sucesso educativo dos alunos, ao mesmo tempo que estabelece linhas de trabalho docente e metas a atingir.

Entende-se que o PAE, articulado com o Projeto Educativo, é a ferramenta que melhor orienta as grandes decisões a tomar, pelo que tem sido muito útil na prossecução das intenções pedagógicas, uma vez que prioriza as medidas a tomar, de acordo com um desenho concetual.



Pelo que atrás fica dito, os grandes objetivos e metas do PAE de 2023/2024 foram alcançados, ficando registado o que há mais para fazer. Com a colaboração de todos é sempre possível aprender a lição.

Considera-se que, de uma forma geral, os professores têm consciência da importância do Plano de Ação Estratégica para melhorar o ensino e aprendizagem, daí resultando o sucesso escolar pretendido. A

prática pedagógica tem procurado dar sentido às ações propostas no Plano e, por vezes, aponta para sugestões de melhoria que deverão ser tidas em conta no incentivo à flexibilidade e a um maior envolvimento do aluno no seu projeto educativo.

## **2 - Articulação Curricular**

A articulação vertical e horizontal do currículo é fundamental para uma aprendizagem significativa e para a melhoria dos resultados escolares. Neste sentido o trabalho colaborativo no âmbito dos departamentos, das disciplinas e dos conselhos de turma e conselhos de docentes permitiram tornar mais coerente a integração de conhecimentos que conduzem à real construção do saber, o que pressupõe uma reflexão sobre a sua transversalidade.

No sentido de agilizar os procedimentos relativos à articulação curricular, através do trabalho colaborativo, ao longo do ano a intervenção ocorreu:

- ao nível dos departamentos curriculares, no âmbito das suas competências, em relação às planificações, perfil dos alunos e aprendizagens essenciais, sequencialidade das aprendizagens, critérios e instrumentos de avaliação, e práticas pedagógicas;
- ao nível dos conselhos de turmas, conselhos de docentes e equipas educativas onde a articulação se concretizou no âmbito do perfil dos alunos e aprendizagens essenciais, dos projetos e atividades interdisciplinares, da diferenciação pedagógica, dos apoios educativos e outras medidas de promoção do sucesso educativo, e práticas pedagógicas;
- no Conselho de Articulação, concretizou-se ao nível das atividades e da sequencialidade das aprendizagens entre ciclos. Este espaço serviu também para promover a articulação de projetos conjuntos aos diversos ciclos de escolaridade, assim como atividades enquadradas no Plano Anual de Atividades. E é aqui que está plasmada a maior mostra de relatórios que espelham o trabalho colaborativo na articulação entre disciplinas e entre ciclos.

Nestes termos, foram apontadas algumas prioridades que serviram de orientação ao trabalho no decurso do ano:

- Transição de ciclo com sucesso ([re]integração afetiva, emocional e cognitiva);
- Desenvolver a literacia da leitura, comunicação e das TIC;
- Valorizar o ensino experimental nos diferentes níveis de escolaridade;
- Valorizar o conhecimento das línguas estrangeiras;
- Educar para a cidadania, felicidade e solidariedade.

No entanto, considera-se ser importante promover uma maior articulação ao nível dos Conselhos de Turma, em particular nos projetos interdisciplinares.



### **3 - O Apoio ao Estudo / As Aulas de Apoio**

No âmbito da autonomia pedagógica e organizativa, o Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira adotou medidas de promoção do sucesso escolar, que visam reforçar o processo de ensino e de aprendizagem e colmatar as dificuldades dos alunos em todos os ciclos de ensino de acordo com o previsto no n.º4 do artigo 2.º do Decreto Lei n.º139/2012 de 5 de julho e do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, este *“estabelecendo os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa”*.

Assim e de acordo com aqueles normativos, no Agrupamento de Escola Prof. Carlos Teixeira uma das medidas utilizadas para promoção do sucesso escolar e acompanhamento dos alunos nas dificuldades de aprendizagem diagnosticadas pelos Conselhos de Turma foi o “Apoio ao Estudo (2º ciclo) / Aulas de Apoio (3º ciclo)”. Foram duas as disciplinas onde aquelas aulas de apoio foram implementadas – Português e Matemática.

No 1º ciclo, para além do Apoio ao Estudo, os alunos com maiores dificuldades beneficiavam de um professor de apoio educativo.

No caso do 5º e 6º ano, de acordo com a legislação em vigor, as turmas dispunham de **três** tempos letivos para o “Apoio ao Estudo”. Só não frequentavam estas aulas os alunos cujos encarregados de educação não quisessem. Estes tempos eram geridos pelos Conselhos de Turma, de acordo com as necessidades destas. Havia aulas para reforço do estudo aos conteúdos programáticos, havia outras que eram aproveitadas para o desenvolvimento de algumas atividades.

No caso do 3º ciclo, as “aulas de apoio” dirigiram-se aos alunos propostos pelos professores das disciplinas de Português e Matemática, em tempos de 50 minutos. Na disciplina de Matemática, no caso do 9º ano, foi lançado o Projeto Oficinas de Matemática.

### **4 – O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)**

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família pretende contribuir para o desenvolvimento harmonioso dos adolescentes e jovens nas suas diferentes dimensões: individual, familiar, escolar e social. Presta um serviço de apoio aos alunos e respetivas famílias, corpo docente e não docente e a toda a comunidade escolar, funcionando em estreita articulação com os serviços e instituições da comunidade envolvente. Em simultâneo o GAAF trabalha em articulação com o PEPS (Educação para a Saúde) reforçando atuação junto da comunidade escolar no sentido de promover estilos de vida saudáveis e prevenir comportamentos de risco. Pretende atuar com base no princípio de que se previnem as consequências

dos problemas agindo sobre as suas causas, através de uma relação de confiança e empatia estabelecida com os alunos e pais/encarregados de educação.

#### Atendimentos efetuados

Ao longo deste ano, o número de alunos que recorreram ao GAAF por iniciativa própria assim como o número de alunos encaminhados pelos Diretores de turma foi bastante elevado. Do total dos alunos atendidos, após primeira análise pela Coordenadora do GAAF e pela Dra. Sofia Mendes, alguns foram encaminhados para o Serviço de Psicologia para avaliação e/ ou intervenção devido às problemáticas identificadas, outros foi-lhes designado um docente “Tutor”, sendo acompanhado por um docente da equipa GAAF. O número de alunos atendidos pelo GAAF CTX e Silvares foi de 83 alunos. Destes, 37 correspondem a casos de alunos que foram encaminhados e posteriormente acompanhados por elementos da equipa GAAF e 46 a casos de encaminhamento para o GAAF por Ordem de Saída da Sala de Aula (OSSA).

Relativamente à componente de apoio a alunos com Ordem de Saída de Sala de Aula (OSSA), o número de alunos encaminhados para o GAAF subiu relativamente ao ano letivo anterior. Acreditamos que esta subida, está relacionada com a mudança de visão relativamente a este apoio dado pelo GAAF, havendo uma maior consciência de que este se trata de uma ferramenta importante ao nível da mediação de conflitos e da resolução de problemas disciplinares na sala de aula/espço escolar. Deste modo, se um aluno apresenta comportamentos perturbadores, deverá ser encaminhado para o GAAF, para que seja feita uma reflexão com o aluno, a fim de tentar conhecer o motivo desse comportamento e prevenir comportamentos futuros de indisciplina na escola.

O ano de escolaridade com maior número de OSSA foi o 7ºano, o que se pode explicar pela faixa etária dos alunos e pela mudança de ciclo. Verificou-se um decréscimo significativo de alunos com OSSA do 1º período para os restantes períodos, o que acreditamos que possa ter resultado de um dos objetivos desta medida, ou seja prevenir comportamentos futuros de indisciplina.

Destacamos o trabalho desenvolvido pela equipa do GAAF (muitas vezes, acompanhando os alunos para além do horário atribuído), relativamente aos jovens em acompanhamento e o impacto das atividades aí realizadas na aprendizagem dos alunos e na adoção de hábitos de vida mais saudáveis.

Pensamos ter contribuído para o bem-estar dos nossos alunos nas suas diferentes dimensões: individual, familiar, escolar e social.

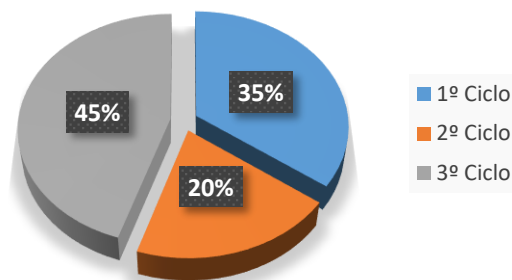
## **5 – A Equipa EMAEI**

### **Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI)**

**Alunos com Medidas Universais (Art.8º)  
+ Art.28º (Adaptações no Processo de Avaliação)**

No presente ano letivo, **80 alunos beneficiaram de Medidas Universais juntamente com o Art.28º.**  
No 1º ciclo 28 alunos, no 2º ciclo 16 e no 3º ciclo 36 alunos.

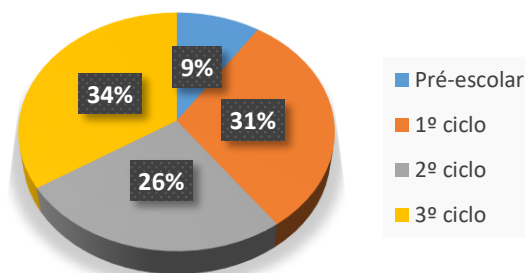
**M. Universais + Art.28º**



**Alunos com Medidas Seletivas (Art.9º; DL54/2018)**

No presente ano letivo, **86 alunos beneficiaram de Medidas Seletivas**, 8 crianças do Pré-escolar, 26 alunos do 1º ciclo, 23 do 2º ciclo e 29 do 3º ciclo.

**Medidas Seletivas**

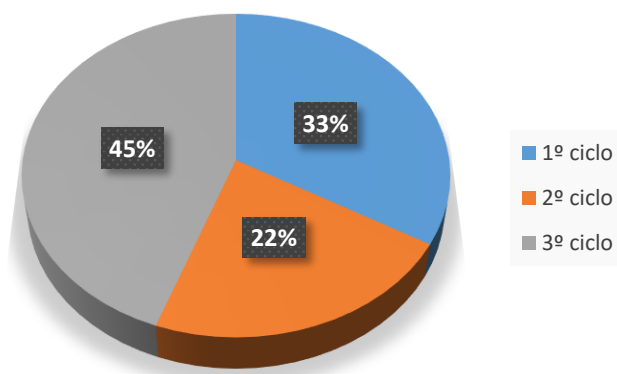


**Alunos com Medidas Adicionais (Artº 10; DL54/2018)**

As medidas adicionais são o último nível de intervenção a aplicar, sempre que, comprovadamente pela EMAEI, com registos formais e evidências, as medidas universais e Seletivas não se revelaram suficientes e eficazes na aprendizagem e evolução do aluno.

Neste ano letivo, **28 alunos beneficiaram de medidas adicionais** 10 alunos do 1º ciclo, 6 do 2º ciclo e 12 do 3º ciclo (1 realizou PIT – Plano Individual de Transição).

### Medidas Adicionais



**Comparativamente ao ano letivo passado**, podemos verificar que se manteve constante o número de alunos com medidas seletivas e adicionais e aumentou o nº de alunos com UM+art.28º.

### Eficácia das MSAI 3º Período

Os resultados serão analisados e anexados posteriormente a este relatório, dado que não foi cumprido o prazo de entrega de todos os documentos à EMAEI.

### 6 – SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

No presente ano letivo foram encaminhados para o SPO 110 alunos. Destes, 53 alunos foram sujeitos a avaliação neuropsicológica e 57 beneficiaram de acompanhamento psicológico. Quanto a encaminhamentos, verificou-se um aumento substancial dos casos (agora 110).



O número de alunos que carecem de acompanhamento psicológico tem vindo a aumentar, com problemáticas cada vez mais graves e com persistência dos sintomas. Assim, os nossos dados vão de encontro aos dados a nível nacional e mundial, no que respeita à saúde mental das crianças e jovens.

Assim, reforça-se a importância de se investir na prevenção e intervenção ao nível da saúde mental das crianças e adolescentes, assim como formação do pessoal docente e não docente para identificação de possíveis sinais de situações passíveis de encaminhamento para o SPO.

É possível verificar que o 3º ciclo é o que apresenta maior número de encaminhamentos (47), sendo a maioria do 7º ano (19), (8º ano – 18, 9º ano - 10). Consideramos que o elevado número de encaminhamentos dos alunos do 7º ano está relacionado com o início da adolescência, que acarreta alterações emocionais com as quais os adolescentes não conseguem lidar, assim como os comportamentos de risco associados a esta faixa etária.

O SPO deu resposta a todos os pedidos encaminhados até final de maio de 2024.

Ficaram dois encaminhamentos sem resposta, dado o seu encaminhamento tardio. Serão observados no início do próximo ano letivo.

## **7 – Educação Especial**

### **Balanço**

Os docentes de Ed. Especial que lecionaram na EB2/3 CTX e na EB2/3 de Silvares, fazem um balanço muito positivo das atividades, colaborações e projetos em que tiveram oportunidade de envolver os alunos com NE. Assinalam que tiveram oportunidade de seguir a linha orientadora dos objetivos e metas do Projeto Educativo do Agrupamento “Aprender a ser pessoa na escola de que eu gosto”. Consideram terem sido alcançados os objetivos definidos para a promoção das aprendizagens, de acordo com as Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão previstas nos diferentes documentos de suporte e nos objetivos e metas do PAA e PE.

## **8 - PROJETO DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE (PEPS)**

O projeto de Promoção e Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas Carlos Teixeira visa intervenções no âmbito da saúde escolar, de modo a proporcionar uma maior compreensão por parte das crianças e jovens para comportamentos relacionados com a saúde, estilos de vida saudável e interações positivas com os cenários envolventes (escola, família, pares e estruturas comunitárias). O Projeto resulta do trabalho de uma equipa multidisciplinar, que integra representantes, tanto da área da educação como da área da saúde: Educadores, Professores, Assistentes Técnicos e Operacionais, Pais/Encarregados de Educação, Psicóloga, Centro de saúde de Fafe, GNR e outros parceiros.

É finalidade deste projeto contribuir para que as escolas e jardins-de-infância do Agrupamento promovam a Educação para a Saúde (onde se inclui a Educação Sexual em meio escolar), através do desenvolvimento de diversas atividades curriculares e extracurriculares. Neste contexto, propõe-se uma abordagem pedagógica sistemática de temas ligados à saúde em contexto curricular, promovendo a responsabilidade individual e comunitária no que concerne à saúde e ajudando a desenvolver, nos nossos jovens, competências que lhes permitam participar na vida social sem restrições e promover oportunidades para dotá-los de aptidões que lhes proporcionem tomadas de decisão concordantes com estilos de vida saudável, uma vez que hábitos adquiridos durante a infância e a adolescência se repercutem na saúde dos adultos e determinam a qualidade de vida de cada um e da comunidade em que se inserem.

Na sequência do trabalho desenvolvido, o nosso agrupamento foi novamente contemplado com o Selo Escola Saudável, nível avançado.

O nosso Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira foi também, mais uma vez, um dos galardoados com o Selo “Escola Sem Bullying/Escola Sem Violência”, que muito nos orgulha e que vem comprovar todo o investimento que tem sido feito, em todos os níveis de ensino, através da implementação de projetos, planos e atividades. A escola tem uma grande função nesta tarefa de educar para a não-violência. Não há soluções mágicas, mas existem mecanismos que permitem pensar e resolver conflitos de forma diferente e que promovem a cultura da paz.

Para conhecimento de todos...

Tendo em conta todo o trabalho desenvolvido, as facilidades e constrangimentos encontrados é possível fazer um balanço final dos objetivos traçados para o ano letivo que termina.

Da análise global da avaliação de cada uma das atividades dinamizadas, pode-se concluir que o projeto apresentou como pontos fortes os seguintes:

- o nosso agrupamento ter sido novamente contemplado com o Selo Escola Saudável, nível avançado.
- o nosso agrupamento ter sido novamente galardoado com o Selo “Escola Sem Bullying/Escola Sem Violência”.
- o investimento feito ao nível do treino em Suporte Básico de Vida a todos os profissionais do nosso agrupamento, incluindo formação para alunos de 9ºano (SBV) e 3ºano (Primeiros socorros e prevenção de acidentes).
- a implementação de sessões de (in)formação em educação sexual, aplicadas por profissionais de saúde, que abrangeram turmas de 1º ciclo e de 9ºano de escolaridade
- o investimento ao nível da Educação alimentar, tendo sido incrementado um plano de intervenção no sentido de sensibilizar os nossos alunos para a importância de uma alimentação saudável e do exercício físico bem como as consequências de comportamentos alimentares desajustados.
- o investimento ao nível da promoção da saúde mental e prevenção da violência, através da realização de pequenas atividades/projetos, que tiveram como objetivos a valorização dos fatores pessoais protetores que favorecem a saúde num equilíbrio dinâmico entre alunos e o contexto escolar, a gestão

de emoções, o estabelecimento de relações gratificantes e a compreensão das suas escolhas individuais, esperando que deste modo não vá haver lugar à violência, potenciando a prevenção do Bullying e da indisciplina;

- o investimento ao nível da prevenção de consumo de substâncias psicoativas, nomeadamente ao nível da implementação do concurso de ilustração “Monstro do cigarro”;

- a participação ativa, envolvimento e cooperação dos alunos ao nível das estratégias utilizadas para promover a sua saúde;

- o originar de uma maior articulação ente os vários ciclos que constituem o nosso Agrupamento, nomeadamente com as atividades Dia Escolar da Não Violência e da Paz, “Semana dos Afetos” e “Mês da prevenção dos Maus tratos a crianças e jovens;

- o suscitar de uma maior articulação, próxima e efetiva, entre os participantes, quer no seio da comunidade escolar, quer no exterior, manifestada, na escola, pela interdisciplinaridade dialogante e, fora dela, pelo aprofundamento das boas relações de parceria com a comunidade envolvente, nomeadamente com o Centro de Saúde de Fafe, com o Município de Fafe e com a G.N.R.;

- o originar de uma maior participação dos Pais e Encarregados de Educação em atividades da escola, designadamente através do GAAF e da dinamização de iniciativas como a Formação sobre Diabetes, o “Mês da prevenção dos Maus tratos a crianças e jovens e a “Semana dos Afetos”;

- a contribuição do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família para o desenvolvimento harmonioso dos adolescentes e jovens nas suas diferentes dimensões: individual, familiar, escolar e social;

- o trabalho desenvolvido pela equipa do GAAF relativamente aos jovens em acompanhamento e o impacto das atividades aí realizadas na aprendizagem dos alunos e na adoção de hábitos de vida mais saudáveis. O GAAF funciona com uma equipa multidisciplinar alargada e quase em horário completo, acompanhando os alunos propostos pelo conselho de turma ou por iniciativa própria, apoiando-os na gestão de emoções e comportamentos, na exteriorização de emoções pessoais, relacionais, emocionais e familiares, clarificando perceções e os distintos modos de resolução dos problemas. Foi ainda dado apoio efetivo aos alunos a nível escolar, despertando os alunos para a valorização das suas capacidades e na superação dos problemas quotidianos; Para além disso faz, ainda, o acompanhamento dos alunos em situação de indisciplina. Assim, os alunos com ordem de saída da sala de aula (OSSA) são levados a refletir sobre o seu comportamento e atitude em sala de aula, as consequências para si e para os outros (professor e colegas), no sentido de diminuir a indisciplina em sala de aula.

- o aumento do número de projetos em que o Agrupamento participou, durante este ano letivo;

- o impacto positivo produzido na escola durante os dias de atividades;

- o trabalho em equipa do PEPS foi essencial para a realização com sucesso da maioria das ações, pelo que, foi um objetivo atingido graças à colaboração do Diretor, do Centro de Saúde de Fafe, grupo disciplinar 520, dos coordenadores de ciclo, dos diretores de turma, dos professores, dos coordenadores das Bibliotecas Escolares, das psicólogas escolares e dos assistentes operacionais.

## 9 - Cidadania e Desenvolvimento

Os professores responsáveis pela lecionação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD), promoveram regularmente trabalho colaborativo para planificação de atividades, construção de materiais e elaboração de fichas/ critérios de avaliação da disciplina.

### No 5º ano

Ao longo do ano letivo, os alunos participaram nos Desafios da SeguraNet alusivos aos seguintes temas: Desafio - 1 Bullying e Cyberbullying: prevenir e agir; Desafio - 2 Cibersegurança: Risco das câmaras web em atividades online com ou sem videoconferência; Desafio - 3 Sexting; Desafio 4 - As dependências online; Desafio 5 - Os nossos direitos online; Desafio 6 – Não ao discurso de ódio e Desafio 7 - Desinformação em contexto de guerra, promovendo a análise e prevenção de comportamentos de bullying e assuntos relacionados com a cibersegurança. Para além das referidas atividades, os temas supracitados foram trabalhados no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular.

Os alunos participaram ainda, nos concursos, "Aprender com o coração" e Projeto Scratch.

### No 6º ano

No âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular, os alunos do 6º ano trabalharam temáticas como: Desenvolvimento sustentável / Interculturalidade / Gestão Financeira.

### No 7º ano

Tendo em conta a seleção dos domínios a trabalhar no 7º ano - Igualdade de Género, Educação Ambiental e Desenvolvimento sustentável, a metodologia de trabalho adotada foi essencialmente o trabalho individual, de pesquisa para a elaboração de uma reflexão crítica, partilhada com a turma, em clima de diálogo e debate.

### No 8º ano

Tendo em conta a seleção dos domínios a trabalhar no 8º ano – Desenvolvimento sustentável, Direitos Humanos e Interculturalidade, a metodologia de trabalho adotada foi essencialmente o trabalho individual, de pesquisa para a elaboração de uma reflexão crítica, partilhada com a turma, em clima de diálogo e debate.

### No 9º ano

Direitos Humanos, Sexualidade, Os Media, Instituições e participação democrática foram as temáticas trabalhadas nas diferentes turmas, seguindo a metodologia de trabalho de projeto, com recurso às plataformas digitais.

A pedagogia de Educação para a Cidadania assentou numa lógica de participação e corresponsabilização entre todos os intervenientes da comunidade educativa, concretamente ao nível do 2º e 3º ciclo.



## 11 - O PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

Este Plano é estratégico para a transição digital na escola e abrange diferentes dimensões: - tecnológica, organizacional e pedagógica.

De uma forma geral têm sido atingidos os objetivos traçados para as diferentes áreas.

Claro que, hoje, há quem proponha antídotos para a escola digital, “perante os perigos dos ecrãs”, pois o importante é que os alunos sejam capazes de pensar, e a leitura é vista como o antídoto para o “embrutecimento dos espíritos” (opiniões com as suas razões).

## 12 – As bibliotecas escolares

As bibliotecas escolares partilham uma vontade comum, que se direciona no sentido do reforço do “ensino e aprendizagem para todos, não só pelos recursos que disponibilizam a alunos e professores, mas também pelas atividades que promovem e pelas que partilham no espírito da interdisciplinaridade como desafio a uma educação transformadora. Foram muitos os momentos que criaram redes de sentido à integração de saberes e de múltiplas literacias – da informação, dos media, da promoção da leitura e das competências leitoras. O trabalho com os docentes dos diversos níveis de ensino é marcante na visibilidade da biblioteca escolar.

O digital tem sido também uma área muito dinamizada pelas bibliotecas escolares, com plena integração no Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital (PADDE), como podemos registar na revista que tem sido publicada trimestralmente.



## 13 - O PLANO DE ATIVIDADES DO AGRUPAMENTO

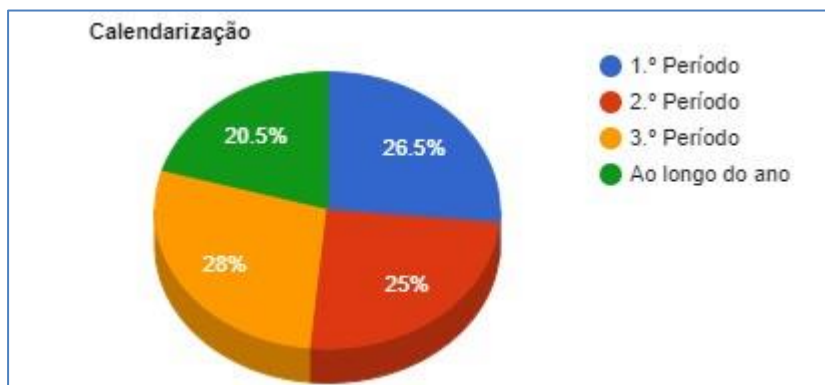
Foram efetuadas 221 propostas de atividades na Plataforma Inovar PAA, sendo aprovadas pelo Conselho Pedagógico 198. Uma atividade foi cancelada por falta de disponibilidade de datas por parte da

entidade que a iria realizar, tendo-se realizado 197 das atividades constantes do Plano Anual de Atividades<sup>1</sup>.

Os dados que se apresentam foram retirados da referida plataforma em 19 de julho de 2024.

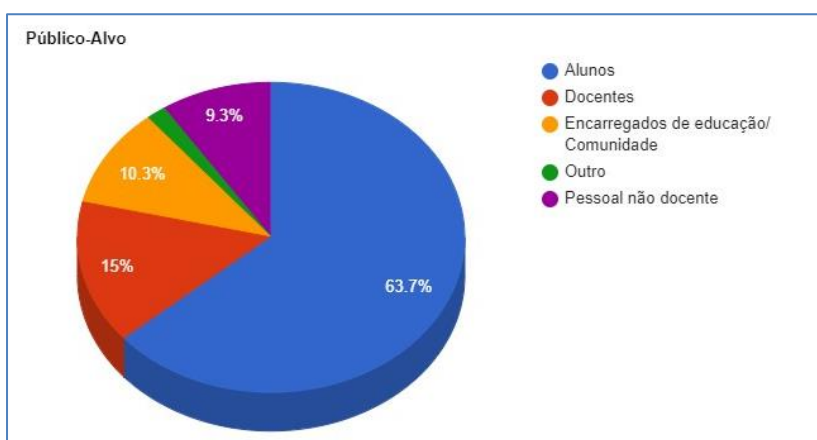
### 12.1 Calendarização

A calendarização das atividades foi equilibrada pelos três períodos letivos.



### 12.2 Público-Alvo

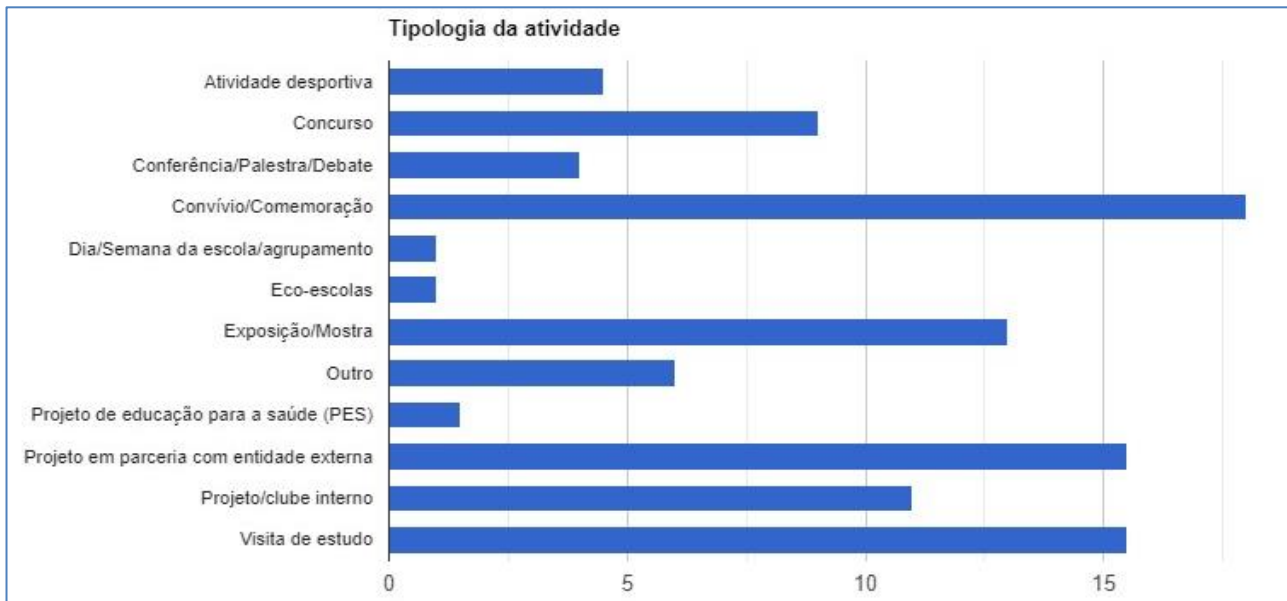
Houve atividades dirigidas a todos os membros da comunidade educativa e, como seria de esperar, a maior percentagem teve como público-alvo os alunos.



### 12.3 Atividades realizadas por tipologia/modalidade

As atividades realizadas são de tipologia variada, destacando-se os convívios / comemorações (18% das atividades), projetos em parceria com entidades externas e visitas de estudo (15,5%). Merecem também destaque as exposições e os concursos.

<sup>1</sup> A plataforma Inovar PAA apenas indica como realizadas 190 atividades, uma vez que os respetivos proponentes não efetuaram corretamente a avaliação das restantes. Por outro lado, pela leitura de diferentes documentos do Agrupamento, verifica-se a realização de outras atividades e projetos que não constam na referida plataforma.



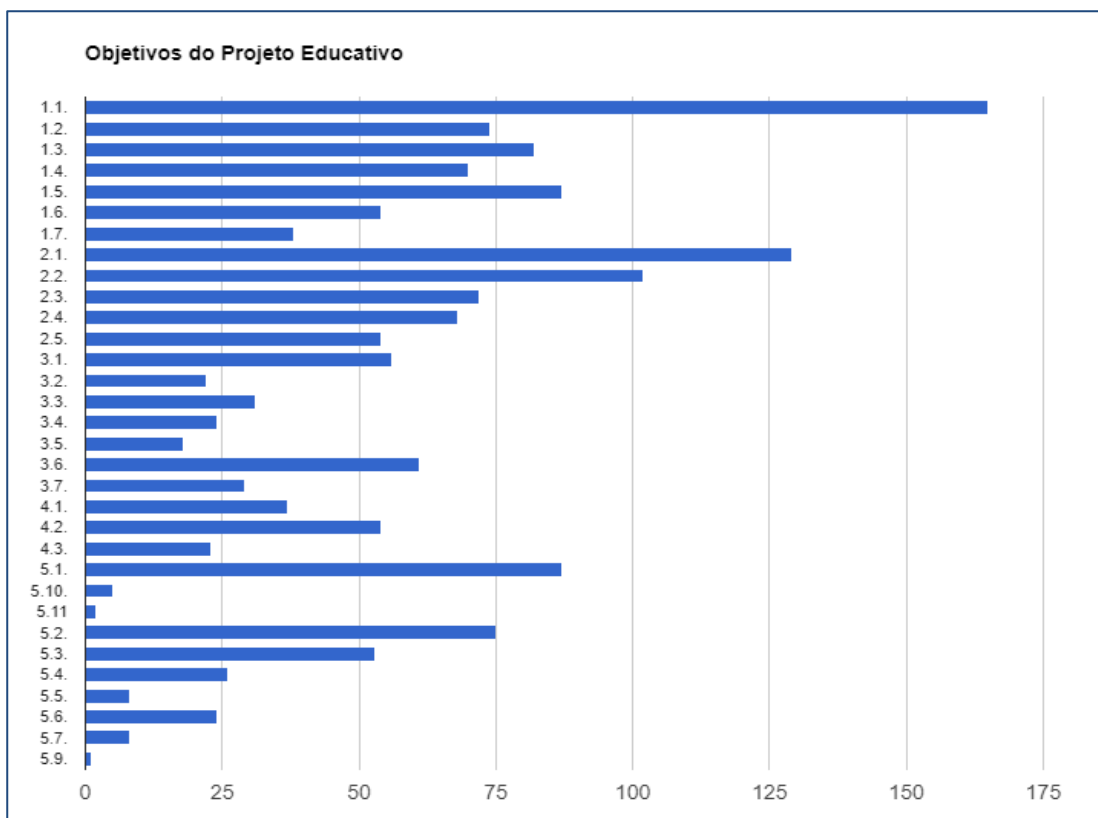
## 12.4 Articulação

Segundo os proponentes das atividades que fizeram a avaliação as mesmas, na maioria houve articulação entre ciclos e entre disciplinas.



## 12.5 Objetivos do Projeto Educativo

Na articulação do PAA com o Projeto Educativo, apenas não foram propostas atividades para o objetivo 5.8. “Assegurar, em articulação com o Centro de Formação, a formação necessária aos docentes e ao Agrupamento”.



Os objetivos em que se enquadraram mais atividades foram: 1.1. “Proporcionar conhecimentos capacitantes para a vida e para a formação de melhores cidadãos”; 2.1. “Educar para os valores”; 2.2. “Promover na criança/aluno o seu desenvolvimento pessoal e social, fazendo da escola um espaço de afetividade, sociabilidade e pertença cultural”.

## 12.6 Grau de consecução dos objetivos

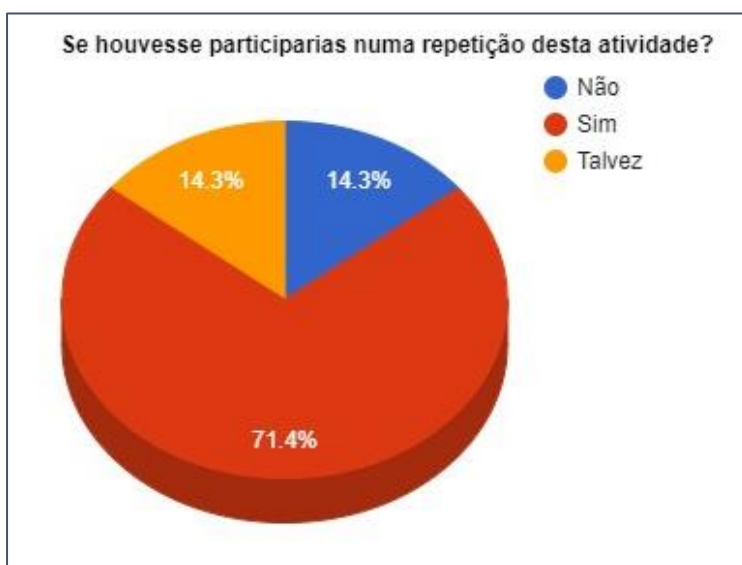
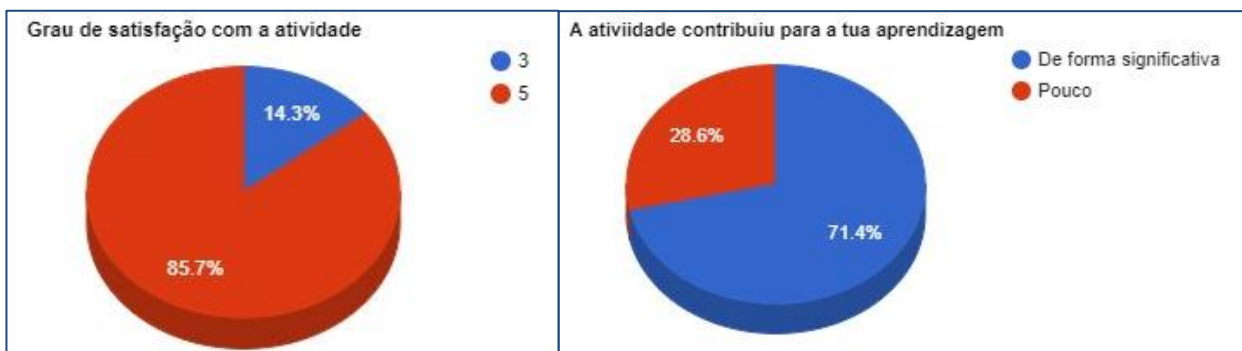
Segundo os proponentes, quase todas as atividades atingiram os objetivos propostos. Apenas uma foi referida como não tendo alcançado os objetivos (grau 1).



## 12.7 A visão de alguns participantes (alunos)

Sete atividades registaram a avaliação de um aluno enquanto participante nas mesmas. Embora a amostra não seja significativa, aqui fica a estatística.

Será importante no próximo ano letivo incentivar e aprofundar esta avaliação.



## Resultados alcançados

Da execução das propostas apresentadas atingiram-se os resultados que a seguir se apresentam, por domínios de análise.

### O Sucesso Académico

#### Na educação Pré-escolar

Os resultados das avaliações individuais e de grupo evidenciaram melhorias satisfatórias em todos os domínios de aprendizagem. O aproveitamento geral, no terceiro período, foi muito satisfatório.

#### No 1º ciclo

Dos 700 alunos avaliados nos quatros anos de escolaridade em análise, obtiveram sucesso educativo 697 alunos, o que corresponde a uma taxa de 99,57%.

#### No 2º ciclo

Alunos matriculados no final do ano – 418.

Houve um aluno não aprovado no 6º ano.

Os 5º e 6º anos apresentam resultados aproximados no que se refere a valores percentuais de alunos avaliados sem negativas ou com uma negativa, embora melhor no 5º ano.

O número de alunos com níveis negativos é residual.

Nos 5º e 6º anos as percentagens de níveis positivos atingidas enquadram-se nas metas propostas no Plano de Ação Estratégica, mesmo havendo algumas disciplinas que as não tenham conseguido plenamente.

Não há significativas diferenças nos resultados das diversas disciplinas entre a escola Prof. Carlos Teixeira e a Escola de Silveiras.

#### No 3º ciclo

Alunos matriculados no final do ano – 637.

No Agrupamento, os três anos de escolaridade apresentam percentagens aproximadas de alunos sem níveis negativos e com uma negativa – acima dos 90% (7º - 96,5%; 8º - 95,4%; 9º ano – 97,3%). Uma situação idêntica à do ano letivo anterior.

A percentagem de alunos com três ou mais negativas é residual.

Há um aluno retidos no 3º ciclo (7º ano).

As metas de resultados foram atingidas por quase todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas que o não conseguiram aproximaram-se dos valores estabelecidos.

As metas de resultados foram atingidas por quase todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas que o não conseguiram aproximaram-se dos valores estabelecidos.

Entre a escola Prof. Carlos Teixeira e a escola de Silvares os resultados estão relativamente próximos, sendo que é na disciplina de matemática que se vai registando algum desfasamento.

No que respeita às provas nacionais do 9º ano, os resultados estão acima das médias nacionais.

### **Taxa de abandono escolar**

Em 2023/2024, no Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira não houve alunos em situação de abandono escolar.

## **CONCLUSÕES**

Analisadas as atividades desenvolvidas ao longo do ano e avaliados os resultados escolares, conclui-se que se atingiram valores de sucesso escolar bastante satisfatórios, idênticos aos do ano anterior.

Realça-se o esforço feito pelos docentes para que todas as disciplinas atingissem as metas propostas, o que foi conseguido, à semelhança do ano letivo anterior.

Como se pode ver por este relatório, são múltiplas as áreas de trabalho pedagógico ou não que interferem na vida da escola e dos alunos, enquanto primeiros beneficiários do serviço que lhes prestamos.

Sai reforçada a ideia de que o Plano de Ação Estratégica é um documento fulcral na definição de medidas que priorizam as intervenções pedagógicas para um sucesso educativo de qualidade. É com satisfação que registamos uma avaliação positiva da generalidade das medidas implementadas. Há, contudo, que refletir sobre a dimensão preventiva dos comportamentos disruptivos na escola, assim como sobre o modelo de sistematização da intervenção pedagógica que garanta a melhoria das práticas pedagógicas, pela partilha da sala de aula.

Quanto ao Plano de Recuperação e Consolidação das Aprendizagens / Plano de Atuação, dizem os Departamentos Curriculares que a consolidação das aprendizagens foi feita ao longo do ano letivo, no entanto a reformulação do plano tendo em vista a candidatura apresentada para financiamento deixou em espera atividades com significância na sua concretização e que se espera que venham a ser realizadas no início do próximo ano letivo.

A Equipa de Avaliação Interna

19 de julho de 2024



## **Parecer do Conselho Pedagógico**

O Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira avaliou o impacto que as atividades desenvolvidas tiveram nos resultados escolares. Assim, este órgão congratulou-se com a boa participação dos alunos nas atividades extracurriculares levadas a cabo ao longo deste ano letivo. Reiterou ainda a opinião de que a participação dos alunos neste tipo de atividades é muito positiva, uma vez que estas promovem não só a transversalidade e uma efetiva integração na escola de todos os alunos e agentes educativos, mas também o sucesso educativo, contribuindo para uma permanência na escola com satisfação e entusiasmo indo ao encontro do grande tema do projeto Educativo do Agrupamento, “Ser pessoa na escola de que eu gosto...”.

Este órgão congratulou-se ainda com os resultados escolares obtidos pelos alunos deste Agrupamento e considerou oportunas as propostas apresentadas para implementação no próximo ano letivo.

22 de julho de 2024